

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA 3º trimestre - 2013

Novembro de 2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico.....	3
2. Análise do desempenho estratégico no 3º trimestre de 2013	6
2.1. Visão geral do desempenho estratégico no 3º trim/2013	9
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores no 3º trim/2013	10
2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas no 3º trim/2013	11
2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no 3º trim/2013.....	12
3. Conclusão	13

1. Apresentação

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional, e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de médio e longo prazos, por meio da avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas constantes do Plano Estratégico Institucional. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos acerca da estratégia e orienta a tomada de decisões.

As reuniões fornecem dados e fatos que asseguram uma gestão objetiva da estratégia, não sendo aconselhável conduzir a discussão para assuntos estritamente operacionais. A partir do aprendizado gerado pelas RAEs é que a estratégia pode ser questionada e, eventualmente, atualizada ou revista, a partir de um novo ciclo de formulação.

1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – Balanced Scorecard, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos decorre da avaliação dos indicadores a eles relacionados. Cada indicador é “sinalizado” de acordo com o índice de alcance da respectiva meta, conforme os intervalos apresentados no quadro abaixo, devendo ser considerada a polaridade do indicador, isto é, “quanto maior, melhor” (quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho) ou “quanto menor, melhor” (quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho).

Observa-se, contudo, que após a revisão do Plano Estratégico, em 2012, deliberou-se pela modificação da margem de desempenho considerada razoável para avaliação da meta, passando de 5% para 10%.

Polaridade - Maior Melhor



Polaridade - Menor Melhor



Indicador não disponível no momento

Os “sinais” coloridos são recursos visuais que servem para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores e aos objetivos. A cor verde indica desempenho satisfatório. A cor amarela indica necessidade de atenção. A vermelha, a necessidade de ações corretivas e nível de atenção ainda maior.

Além dessas “sinalizações”, o indicador pode receber a cor preta, indicativo de que não está operacional, isto é, não foi mensurado ou não tem meta definida.

A média das pontuações obtidas do conjunto de indicadores de cada objetivo determinará a situação do objetivo estratégico, conforme quadro abaixo:

Critério dos Sinais de Desempenho dos Objetivos		
Pontuação dos Indicadores	Média dos Pontos	
	Resultado	Situação do Objetivo
3 pontos	0 – 1,50	
2 pontos	1,51 – 2,50	
1 ponto	2,51 – 3,00	
0 ponto		

As iniciativas estratégicas serão analisadas com base nos prazos de execução estabelecidos nos respectivos Planos Gerais de Projeto, conforme sinalizadores apresentados no quadro abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a análise do andamento das iniciativas estratégicas e auxiliar a tomada de decisão em relação ao eventual realinhamento dessas iniciativas.

Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado)	
	Iniciativa em andamento, sem pontos de atenção ou riscos identificados não ocorridos
	Iniciativa com ponto de atenção ou pendência
	Iniciativa com problemas (riscos ocorridos)
	Iniciativa não iniciada
	Iniciativa concluída

2. Análise do desempenho estratégico no 3º trimestre de 2013

O presente relatório apresenta o resultado do desempenho estratégico do TRE-RJ no terceiro trimestre de 2013. Esta seção apresenta a análise do desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A minuciosa avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos elementos do BSC e da vinculação entre a estratégia e o processo operacional como propulsores do aprendizado e do desenvolvimento institucional.

DO DESEMPENHO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

O desempenho estratégico do TRE-RJ no terceiro trimestre de 2013 sofreu uma involução em relação ao ano de 2012 e ao primeiro semestre de 2013, o que se pode observar no quadro abaixo, que indica o número de objetivos, por ano, de acordo com as respectivas “sinalizações”.

			
2010	4	1	14
2011	6	3	10
2012	4	4	11
1º sem/2013	4	3	9
3º trim/2013	2	5	9

Constata-se que não houve evolução dos objetivos que têm apresentado desempenho desde 2010, a saber:

1. Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ
2. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais
3. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
4. Promover a responsabilidade ambiental

5. Aprimorar o processo eleitoral
6. Desenvolver a gestão orientada a resultados

Observa-se, ainda, no terceiro trimestre de 2013, piora no desempenho dos objetivos “Garantir a infraestrutura adequada de TIC” e “Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia”.

Cabe ressaltar que em razão do atraso na realização das últimas Reuniões de Análise da Estratégia, previstas para os meses de agosto e novembro p.passados, relativas, respectivamente, ao primeiro semestre e terceiro trimestre de 2013, as considerações que integraram o último Relatório de Análise da Estratégia ainda pendem de apreciação pelo Comitê Gestor da Estratégia.

DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INDICADORES

No que se refere à operacionalização dos indicadores estratégicos, observa-se que 23% permanecem sem medição, o que corresponde a 9 (nove) indicadores. Ressalte-se que o índice não contempla os 40 indicadores que integram o plano, mas somente 39, haja vista que o indicador “Índice de alcance das metas estratégicas” não é computado.

Os fatores que impactam a não operacionalização dos indicadores estão relacionados à periodicidade de medição do indicador ou à indisponibilidade de histórico de medição (“*Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*”, “*Disponibilização de sentenças na Internet pelas zonas eleitorais*”, “*Índice de adequação dos materiais permanentes*”; “*Índice de adequação das instalações físicas*” e “*Índice de instalações acessíveis*”) ou à necessidade de implementação de projetos que viabilizem a operacionalização do indicador (“*Índice de adequação às competências organizacionais*”, “*Clima organizacional*” e “*Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo*”). A operacionalização do indicador “*Custo de manutenção da estrutura*” está dependendo da avaliação da revisão dos critérios de medição pelo Comitê Gestor da Estratégia.

Observa-se, ainda, que 35,9% dos indicadores apresentaram desempenho satisfatório (14 indicadores), isto é, suas metas foram atingidas ou apresentaram desempenho dentro do limite de comportamento desejável (sinalização “verde”). O percentual de indicadores com desempenho insatisfatório foi de 41,03%. (sinalização “amarela” ou “vermelha”). Tais resultados demonstram a involução no desempenho do terceiro trimestre de 2013.

DO ANDAMENTO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

O TRE-RJ tem atualmente 42 (quarenta e dois) projetos em seu portfólio estratégico, relacionados no item 2.3, onde se pode observar, comparativamente ao último relatório, considerável incremento nos projetos que demandam atenção ou estão com pendências.

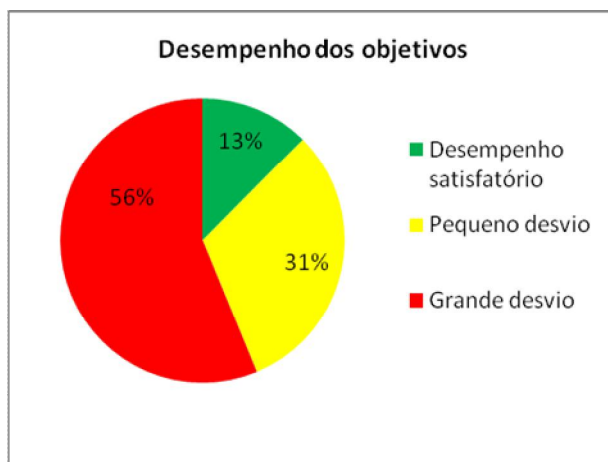
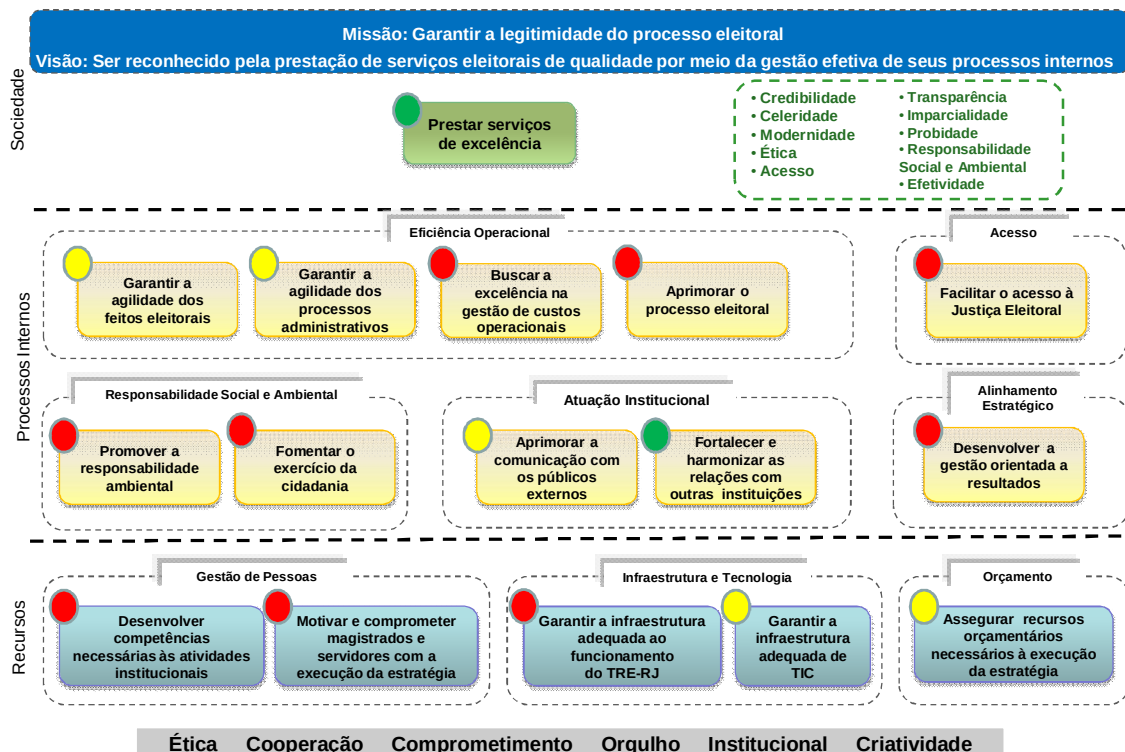
A sistemática adotada para gestão do portfólio de projetos tem sido bem sucedida, merecendo, no entanto, ser aprimorada. Faz-se necessária a capacitação de servidores da equipe da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão em Gestão de Portfólio de Projetos, a fim de tornar o processo de monitoramento e controle mais eficiente, assim como a implantação de ferramenta informatizada para aquele fim.

Reitera-se a sugestão de sistematização de reuniões com os gestores, com pauta específica sobre os projetos estratégicos, o que favorecerá o processo de execução e planejamento orçamentário.

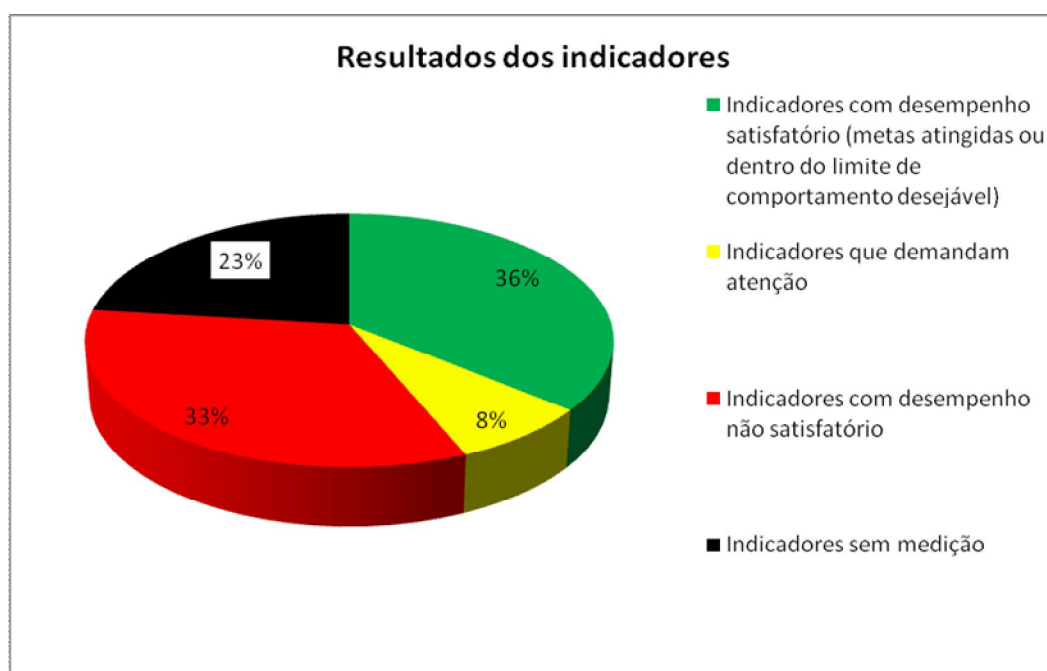
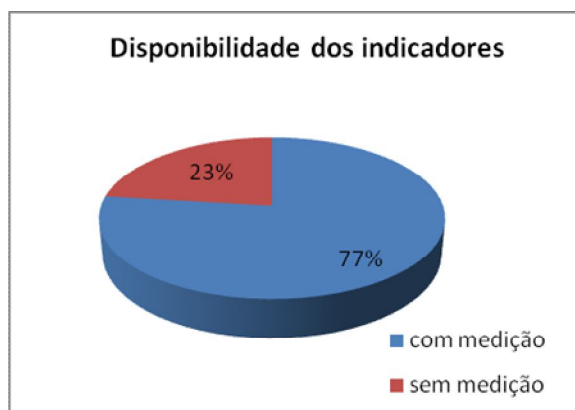
A situação de alguns projetos, apontada no último relatório, não foi alterada, a saber:

- Projetos “*Cadastramento Biométrico de Eleitores*” e “*Modernização do Data Center*” – os respectivos Termos de Abertura ainda não foram encaminhados à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão;
- Projeto “*Desenvolvimento e Implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ*” – o Termo de Abertura foi encaminhado à Presidência, contudo resta pendente a apreciação;
- Projeto “*Plano Diretor de Comunicação*” – por guardar relação de dependência com o projeto “*Desenvolvimento e Implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ*”, o TAP ainda não foi apresentado à ASPLAN;
- Projetos “*Banco de Boas Práticas*” e “*Sistema de Acompanhamento da Execução*” - por demandarem desenvolvimento de sistema de TI, foram escalonados para 2014. Assim, os respectivos termos de abertura ainda não foram elaborados;
- Projeto “*GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos*” – durante a fase de planejamento do projeto foi observada a necessidade de revisão de escopo e renomeação para “*Gestão Documental*”, proposta que deve ser submetida à apreciação do Comitê Gestor da Estratégia;
- Programa “*TRE Cidadão 2013/2014*” – proposta de revisão de escopo pendente de apreciação pelo Comitê Gestor da Estratégia;

2.1. Visão geral do desempenho estratégico no 3º trim/2013



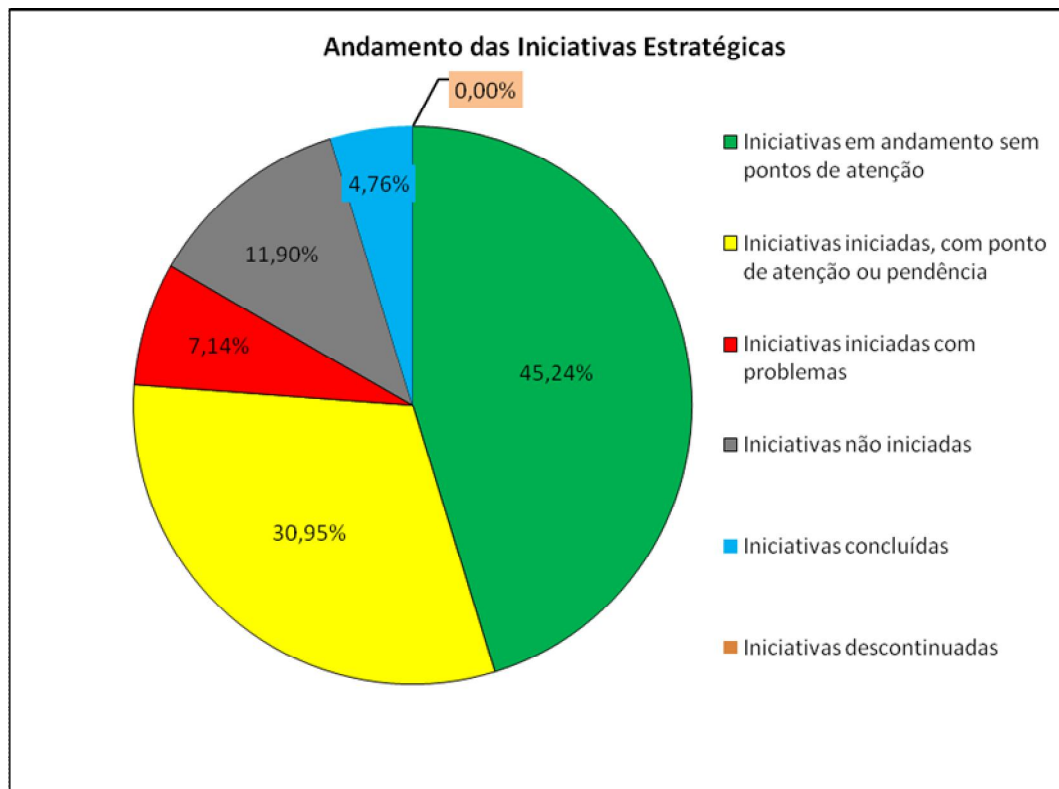
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores no 3º trim/2013



2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas no 3º trim/2013

Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em 30 de novembro de 2013		
Nome do projeto	Gerente	Andamento
Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ	Cláudia Foffano de Souza	
Banco de Boas Práticas	Diego Guedes	
Cadastramento Biométrico de Eleitores	André Sant'Anna	
Central de Serviços de TI	Fabiano Barbosa	
Comitê Gestor do Portal	Vivian de Sá Reis	
Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE/RJ	Soraya Previtali	
Desenvolvimento e implementação da Política de comunicação do TRE-RJ	Maurício da Silva Duarte	
Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais	José Álvaro Manhães Wagner	
EAD - Ensino a Distância	Jason Marcelino	
Espaço Colaborativo	Tatiana Kagohara	
Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"	Maurício Renault de Barros Correia	
GED- Gerenciamento Eletrônico de Documentos	Luciana Siqueira de Carvalho	
Georreferenciamento	Flávia Daniel	
Gestão do Clima Organizacional	Daniela Martins	
Gestão por Competência	Marcos Guerrero	
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações	Moema Munck	
Guia de Pedidos de contratação de serviços e aquisição de materiais	Luciana de B. Magalhães Gomes Abduche	
Justiça Eleitoral Itinerante	Gisele Goneli	
Memória Oral	Maurício da Silva Duarte	
Mesário Voluntário 2014	Ana Lúcia Martins	
Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ	Tatiana de Freitas Kagohara	
Modernização do Data Center	Janeth Soares	
Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício	Danielle Cunha	
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições	Janete Rodrigues	
Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP	Elizabete de Albuquerque Oliveira Cirufo	
Planejamento das Eleições 2014	Ligia Monteiro	
Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ	Luciana Souza Batista	
Programa Eleitor do Futuro 2013-2014	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT	Ayda Elisa Bruce Calabria	
Programa Segurança da Informação	Luciana Siqueira de Carvalho	
Programa TRE Cidadão 2013-2014	Bruno Moreira Lima	
Programa TRE vai à Escola 2013-2014	Helena Maria Barbosa da Silva	
Racionalização dos Custos de Manutenção	Herbert Garcia	
Reconhecimento do Trabalho voluntário em ações de cidadania	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Revisão da Agenda Ambiental	Maria Imaculada Machado do Carmo	
Sistema de Acompanhamento da Execução	Márcio Baptista Bettamio	
Sistema de Gestão da Estratégia	Soraya Previtali	
Sistema de Gestão de Compras	Carla Monteiro	
Sistema de Pesquisa de Satisfação	Andrea Bessler	
Sistematização do Controle de Parcerias	Fúlvio da Fonseca Coelho	
Sistematização do Programa TRE vai à Escola	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
TV Corporativa	Leandro Quarti Lamarão	

Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
Iniciativas iniciadas, com ponto de atenção ou pendência
Iniciativas iniciadas com problemas
Iniciativas não iniciadas
Iniciativas concluídas
Iniciativas descontinuadas



2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico no 3º trim/2013

As páginas que seguem apresentam as análises de desempenho dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores, ordenados por perspectiva e tema.

Cumpramos destacar que no presente relatório, não estão inseridas as análises dos indicadores cujas periodicidades de medição não sejam mensais ou trimestrais. Excetua-se o caso do indicador “Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ”, cuja periodicidade de medição é anual, mas sua disponibilização fica vinculada à divulgação do resultado da análise elaborada pelo CNJ, o que ocorreu no período de elaboração do presente relatório. As análises dos objetivos, contudo, reportam-se a todos os indicadores que os integram, independentemente das periodicidades de medição.

3. Conclusão

Em maio de 2013 foi realizada a I Reunião de Análise da Estratégia do ano de 2013, tendo sido gerados planos de ação com foco na melhoria do desempenho de alguns indicadores estratégicos.

Considerando a não realização das Reuniões de Análise da Estratégia previstas para agosto e novembro p. passados, sugere-se a reiteração da pauta proposta no último relatório, a seguir reproduzida, além dos tópicos relacionados no item 6, incluídos por ocasião da elaboração deste Relatório.

1. Feedback dos planos de ação gerados na I RAE de 2013
2. Proposta de descontinuidade do projeto “GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos” e sua substituição pelo projeto “Gestão Documental”
3. Proposta de revisão de escopo do projeto “TRE Cidadão 2013-2014”
4. Revisões de fichas de indicadores: “*Custo de manutenção da estrutura*”; “Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços”; “*Índice de atendimento às demandas de ações de acesso*”; “*Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais*”; “IT 04 – *Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC*”; “*Índice de participação de magistrados*”.
5. Proposição e aprovação dos planos de ação que respondam aos seguintes questionamentos:

5.1 Objetivo “**Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ**”

Q: Considerando que a solicitação de orçamento para execução do projeto “*Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais*” não foi recepcionada pelo TSE, que medidas concretas serão adotadas para medir os indicadores “Índice de adequação das instalações físicas” e “Índice de instalações acessíveis”, assim como para definir a priorização de intervenções nos cartórios eleitorais a fim contribuir efetivamente para o alcance do objetivo?

5.2 Objetivo “**Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais**”

Q: Considerando que as ações estabelecidas no Plano Anual de Capacitação não estão sendo observadas, impactando severamente no desempenho do objetivo, que medidas concretas deverão ser implementadas para garantir a melhor gestão do PAC em 2014?

5.3 Objetivo “*Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia*”

Q: Considerando a baixa adesão de magistrados ao banco de voluntários em ações de cidadania, que medidas concretas poderão ser adotadas para aumentar a motivação e o comprometimento de magistrados com essas ações?

5.4 Objetivo “*Promover a responsabilidade ambiental*”

Q: Considerando o baixo número de metas alcançadas na Agenda Ambiental do TRE-RJ, que medidas concretas devem ser implementadas para assegurar a gestão sobre os indicadores ambientais, assim como melhorar seu desempenho?

5.5 Objetivo “*Aprimorar o processo eleitoral*”

Q: Considerando que o projeto “*Cadastramento Biométrico de Eleitores*” na forma estabelecida no Plano Estratégico não atende às expectativas futuras de ampliação do eleitorado cadastrado biometricamente no Estado do Rio de Janeiro, de que forma o referido projeto deve ser reestruturado (ficha do projeto revisada), a fim de que seja executado com foco no atingimento das metas estabelecidas?

5.6 Objetivo “*Desenvolver a gestão orientada a resultados*”

Q: Considerando a estimativa de não cumprimento da meta relacionada ao indicador “*Número de Reuniões de Análise da Estratégia*” em 2013, quais medidas concretas deverão ser adotadas para viabilizar seu atingimento em 2014?

5.7 Objetivo “*Garantir a agilidade dos feitos eleitorais*”

Q: Considerando as divergências identificadas no cálculo do saldo de processos pendentes, tanto no 1º quanto no 2º grau de jurisdição, quais medidas concretas devem ser adotadas para sanar tal inconsistência?

Q: Considerando a constante queda de desempenho do indicador “*Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)*”, que medidas concretas devem ser implementadas para garantir a redução daquela taxa?

5.8 Objetivo “*Prestar serviços de excelência*”

Q: Considerando a grande quantidade de demandas dirigidas à Ouvidoria, das mais diversas naturezas, o que está impactando inclusive na leitura dos indicadores relacionados, que medidas podem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo, a fim de que sejam prestados serviços de excelência aos nossos clientes?

5.9 Objetivo “*Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral*”

Q: Considerando que até então não foram realizadas ações visando atender ao eleitorado dos municípios que não são sede de Zona Eleitoral, objeto do indicador “*Índice de acesso à Justiça*”, que medidas concretas devem ser implementadas para o cumprimento da meta de 2013?

Recomendações Gerais:

- a)** Necessidade de maior agilidade na implementação dos planos de ação decorrentes das pesquisas de satisfação do cliente externo do TRE-RJ.
- b)** Maior detalhamento das análises dos indicadores relacionados ao objetivo “*Garantir a agilidade dos feitos eleitorais*” e “*Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia*”.
- c)** Elaboração das análises dos objetivos estratégicos pelas unidades indicadas na Pré-RAE.
- d)** Realização de reunião, no final do ciclo de 2013, sobre os principais fatores que impactam sobre as ações de acesso à Justiça Eleitoral, visando estabelecer um planejamento integrado dos eventos, envolvendo todas as unidades que atuam direta e indiretamente na realização dessas ações.

6. Além dos tópicos de pauta acima, sugere-se a inclusão dos seguintes temas de discussão:

6.1. Sistematização de reuniões de gestores para tratar exclusivamente de projetos estratégicos;

6.2. Sistematização do processo de avaliação das eleições, como forma de viabilizar a operacionalização do indicador “Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições”;

6.3. Encaminhamento de orientação à Comissão de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo de reavaliação do formulário de pesquisa disponibilizada na Internet, a fim de que se possa extrair a percepção dos usuários de forma mais efetiva, identificando-se o real problema enfrentado pelo usuário para obter a informação desejada no site;

6.4. Avaliação da necessidade de implementação de ações imediatas em relação às atuais instalações do datacenter do TRE-RJ, com o fito de mitigar eventuais riscos à disponibilidade de serviços de TIC, além de estabelecer prioridades orçamentárias para tal fim (vide Objetivo “Garantir a infraestrutura adequada de TIC”, indicador “Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC”, projeto “Modernização do Data Center”)

6.5. Elaboração de plano(s) de ação pela STI para os problemas apontados na análise do indicador “Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ”, elencados na respectiva análise, a saber: impossibilidade de atualização dos microcomputadores da Sede e dos Cartórios; inexistência de normatização interna específica para a aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI; não realização de treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso em certificação digital; revisão das metas do indicador a fim de adequá-las ao novo entendimento do CNJ em relação à Justiça Eleitoral no que se refere à variável “Porte de Automação”; medidas para atender à variável “Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC”.

ANEXO I

ANÁLISE DOS OBJETIVOS

E

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

Perspectiva da Sociedade

Perspectiva: Sociedade

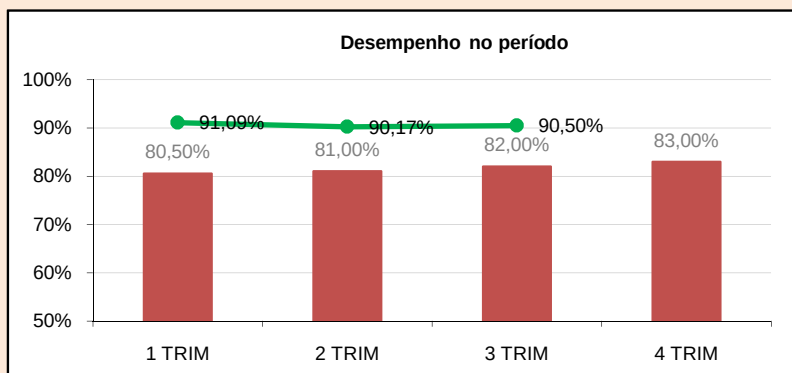
Objetivo Estratégico:

Prestar serviços de excelência

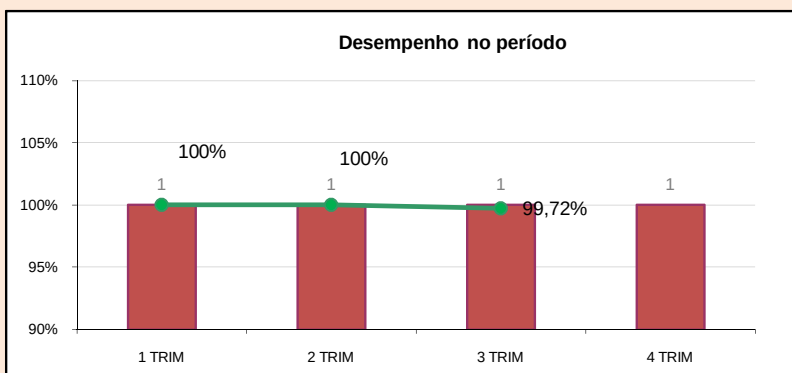
Monitoramento de Objetivo Estratégico

Objetivo: Prestar serviços de excelência

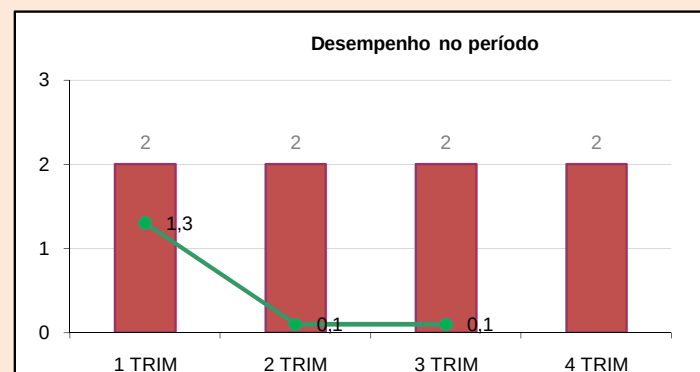
PSE 01 - Índice de satisfação do cliente externo



PSE 02 - Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria



PSE 03 - Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria



Projetos Estratégicos

Sistema de Pesquisa de Satisfação

Monitoramento Visão de Futuro



Objetivo: Prestar serviços de excelência

Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, as análises dos indicadores a ele atrelados apontam para a necessidade de intervenções.

Conforme vem sendo apontado nos dois últimos relatórios de análise da estratégia (2012 e 1º semestre de 2013), identificam-se pontos ainda críticos apurados na pesquisa de satisfação com o público externo, especialmente com relação à infraestrutura do Tribunal no quesito "facilidade de acesso a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida". Verifica-se, assim, a urgência na execução de intervenções que garantam satisfação do público externo neste aspecto. Para tanto, torna-se necessário imprimir maior agilidade na execução de planos de ação decorrentes do resultado da pesquisa, o que demanda, também, uma maior celeridade na própria apuração dos resultados da pesquisa. Neste ponto, o desenvolvimeto do sistema de pesquisa de satisfação, projeto consignado no Plano Estratégico, poderá ser ferramenta muito útil para a obtenção da celeridade desejada. Conforme reunião realizada em novembro p.passado entre STI, ASPLAN e a gerente do mencionado projeto, o início das atividades relacionadas ao desenvolvimento da ferramenta estão previstas para 6 de janeiro de 2014.

No que tange aos indicadores relacionados à Ouvidoria, destaca-se que as observações contidas nos dois últimos relatórios não foram objeto de análise, uma vez que não foi realizada a RAE prevista para o mês de agosto. Assim, resta pendente avaliar a definição de prazo de resposta para os contatos dirigidos à Ouvidoria, assim como as medidas que podem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo. Na análise do terceiro trimestre, mais uma vez se evidencia a necessidade de definição de tais canais, uma vez que atualmente a Ouvidoria responde pelas demandas gerais de informações, o que escapa da competência usual desse tipo de unidade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO

Análise de Desempenho (3º trimestre):

A terceira pesquisa de satisfação do cliente externo de 2013 apresentou o resultado de 90,50% de satisfação, superando o resultado da pesquisa anterior e em muito a meta para o ano de 2014. Certamente um reflexo do aumento do índice de satisfação do usuário da internet, que acumula um aumento 1,8% no ano. Ressalta-se que o aumento só não foi totalmente refletido no índice de satisfação do cliente externo do TRE-RJ em função da fórmula de cálculo atual, que junta todas as respostas independente do público e faz o cálculo de forma diferente do que era feito antes. Como o público das zonas representa 80% do público total, o peso da pesquisa dos cartórios acaba sendo superior aos demais. Embora o resultado seja bastante positivo, fica evidente a necessidade de atuação no que tange a infraestrutura dos cartórios, especialmente visando facilitar o acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, quesito com maior índice de insatisfação. Esse aspecto da insatisfação também é o maior entre os clientes da Secretaria Judiciária. Faz-se, portanto, necessário identificar as ações relacionadas ao objetivo de "Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ" para que se garanta o alcance do objetivo de "Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ".

Variável	1 trim/13	2 trim/13	3 trim/13
TRespCISa	8416	7901	5746
TCIResp	9239	8762	6349

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES						
	INDICADOR:		PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviços de excelência						
O QUE MEDE	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.						
COMO MEDIR	Total de contatos que receberam resposta no período base (TContResp) dividido pelo total de contatos recebidos no período base (TContRec) acrescido do total de respostas pendentes (TRespPen), multiplicado por cem. RO = [(TContResp / (TContRec + TRespPen))] x 100					UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual
						QUANDO MEDIR:	Trimestralmente
QUEM MEDE	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria						
QUEM ANALISA	Vice-Presidência (VP)						
META	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria, anualmente.			POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	100,00%	100,00%	99,72%			
	META	100%	100%	100%	100%		
Resultado no período ↓		Evolução			Desempenho no período		
Resultado 2013	99,91%						
Metas Anuais							
Meta 2013	100%						
Meta 2014	100%						
Histórico							
2010	NM						
2011	NM						
2012	100%						
1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cálculo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias. 2) Entende-se por "respostas pendentes" o saldo residual de contatos não respondidos até o final do período anterior ao período-base (trimestre). 3) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA	

Análise de Desempenho (3º trimestre): Analizando os dados extraídos do Sistema de Ouvidoria, verifica-se que a meta não foi alcançada no último trimestre. Restaram pendentes 06 ocorrências, de um total de 2.179, resultando no indicador de 99,72% de contatos respondidos. Diante do presente resultado, seguem alguns esclarecimentos: Do total de ocorrências pendentes, 03 não exigem resposta definitiva desta Ouvidoria, pois são casos de redirecionamento a outros órgãos (artigo 12 da Res. TRE/RJ nº 786/11). Por estarem com o status 'em andamento', constam do relatório como pendentes. Quando finalizadas, passarão à condição de 'redirecionada a outra unidade', portanto, excluídas das estatísticas desta Ouvidoria. Registro Data Assunto Providência 8343 27/ago Ouvidoria CNJ Encaminhada à CRE em 28/ago 8872 26/set Reclamação contra servidor de ZE Encaminhada à CRE em 26/set 8936 30/set Reclamação de serviço na biometria Encaminhada à CRE em 30/set As ocorrências restantes, tratam de pedidos de informações solicitadas às unidades pertinentes e que, ainda, não foram prestadas por aquelas (artigo 17 da Res. TRE/RJ nº 786/11). Registro Data Assunto Providência 7906 09/ago Falta de segurança em ZE Pedido de informação à PR em 19/ago 8558 10/set Falta de pagamento de terceirizado Pedido de informações à SOF em 10 e 24/set 8711 18/set Nomeação de concursados Pedido de informação à PR em 18/set Pelo exposto, percebe-se que todas as unidades concorrem para o resultado do indicador e, conseqüentemente, para o alcance da meta. Portanto, é fundamental que todos estejam conscientes do seu papel no atendimento das demandas apresentadas pelos cidadãos.				
Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
TContResp	244	1666	2173	
TContRec	244	1666	2179	
TRespPen	0	0	0	6

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																											
		INDICADOR:		PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA																									
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Prestar serviços de excelência																											
O QUE MEDE		O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.																											
COMO MEDIR		Somatório de dias úteis decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato (ΣDiasUteisResp), dividido pelo total de contatos respondidos no período base (TContResp) TMRO=(ΣDiasUteisResp/TContResp)								UNIDADE DE MEDIDA:	Unidade (nº de dias)																		
										QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																		
QUEM MEDE		Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria																											
QUEM ANALISA		Vice-Presidência (VP)																											
META		Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 2 (dois) dias úteis.				POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto menor, melhor.		FONTE DE DADOS	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria																		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																							
→		REALIZADO	1,3	0,1	0,1																								
		META	2,0	2,0	2,0	2,0																							
Resultado no período ↓																													
Resultado 2013		0,5																											
Metas Anuais																													
Meta 2013		2																											
Meta 2014		2																											
Histórico																													
2010		NM																											
2011		NM																											
2012		0,9																											
Evolução <table><thead><tr><th>Período</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>2012</td><td>0,9</td></tr><tr><td>Resultado 2013</td><td>0,5</td></tr><tr><td>Meta 2013</td><td>2,0</td></tr></tbody></table> Desempenho no período <table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>1 TRIM</td><td>2</td></tr><tr><td>2 TRIM</td><td>2</td></tr><tr><td>3 TRIM</td><td>2</td></tr><tr><td>4 TRIM</td><td>2</td></tr></tbody></table>												Período	Valor	2012	0,9	Resultado 2013	0,5	Meta 2013	2,0	Trimestre	Valor	1 TRIM	2	2 TRIM	2	3 TRIM	2	4 TRIM	2
Período	Valor																												
2012	0,9																												
Resultado 2013	0,5																												
Meta 2013	2,0																												
Trimestre	Valor																												
1 TRIM	2																												
2 TRIM	2																												
3 TRIM	2																												
4 TRIM	2																												
1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias. 2) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.																													

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA
Análise de Desempenho (3º trimestre): De acordo com os dados apurados, extraídos do Sistema de Ouvidoria, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas atingiu a meta estabelecida. Para aferição, consideramos as ocorrências que devem ser respondidas pela Ouvidoria, portanto, não foram computados aquelas redirecionadas a outra unidade ou inadmitidas. Apesar do expressivo número de ocorrências registradas no trimestre, o resultado permaneceu muito acima da meta estabelecida para o indicador. Mais uma vez, isso foi possível porque parcela significativa das ocorrências recebidas são pedidos de informação, demanda prontamente respondida pelos servidores que prestam o atendimento aos cidadãos. Por isso, para a manutenção do bom desempenho, reiteramos que é fundamental dotar a Ouvidoria de um quadro de pessoal adequado, sob o ponto de vista quantitativo e qualitativo (2 ou 3 servidores devidamente capacitados e dedicados exclusivamente a esse serviço) ou, então, criar uma central de atendimento do eleitor, remanescendo com a Ouvidoria as atividades precípua deste tipo de unidade.			
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3
ΣDiasUteis	317,2	166,6	217,3
TContResp	244	1666	2173

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivos Estratégicos:

Garantir agilidade dos feitos eleitorais

Garantir a agilidade dos processos administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

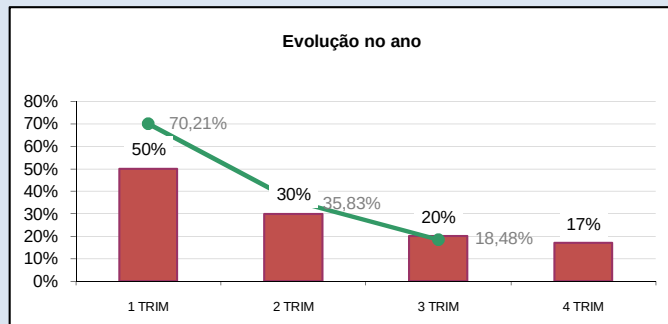
Aprimorar o processo eleitoral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

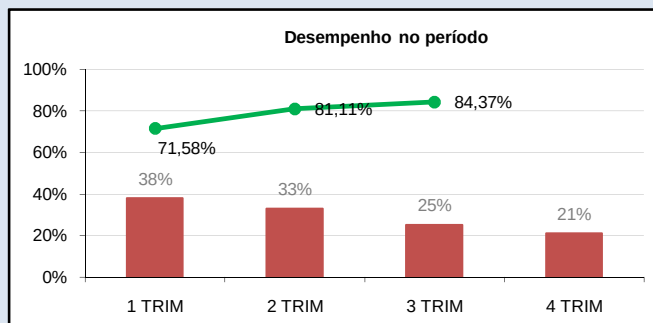
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

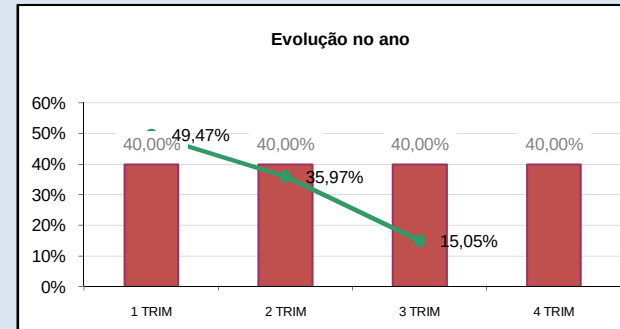
EO 01 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1º grau)



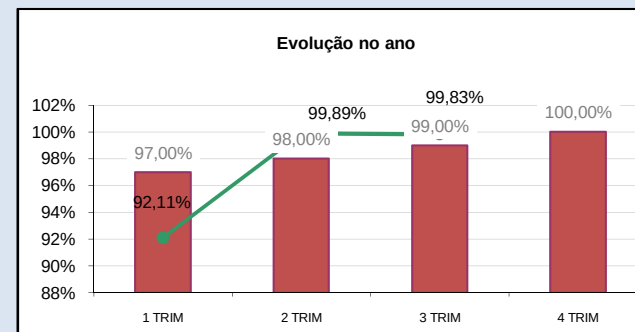
EO 02 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)



EO 03 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1º grau)



EO 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1º grau)

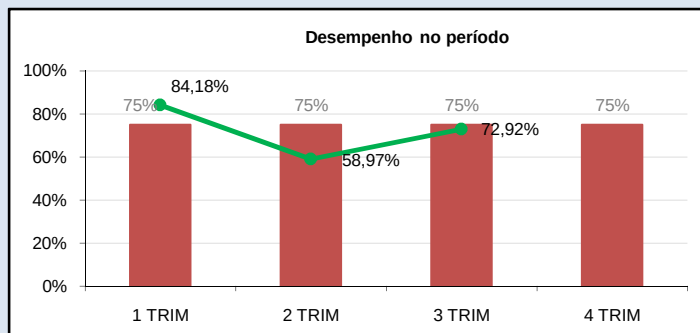


Monitoramento de Objetivo Estratégico

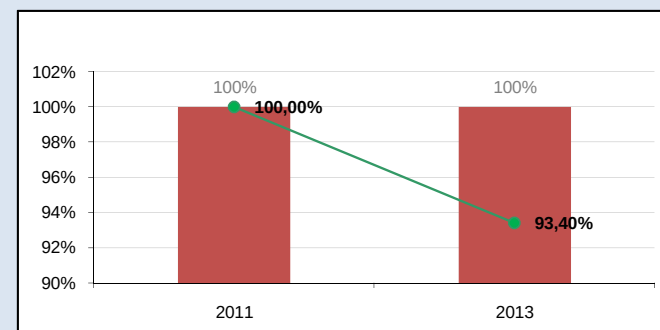
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

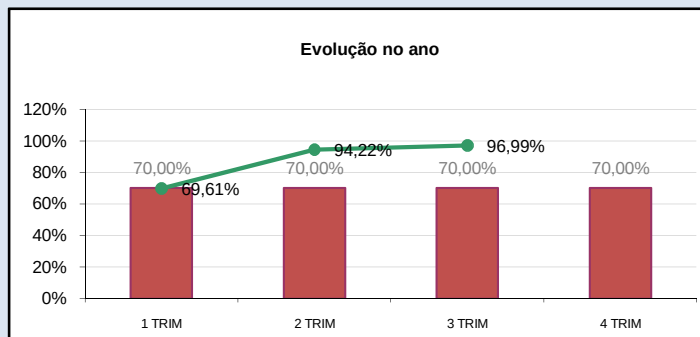
EO 05 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau)



EO 07 - Prestações de contas julgadas no prazo



EO 06 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos (1º grau)



Projetos Estratégicos

Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício

Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP

Monitoramento de Objetivo Estratégico	
Tema: Eficiência Operacional	
	Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais
Análise de Desempenho	
O desempenho do objetivo foi impactado pelo aumento da taxa de congestionamento no 2º grau de jurisdição ao longo dos três primeiros trimestres do ano. Conforme já expresso no relatório do trimestre anterior, o não julgamento da totalidade das prestações de contas de candidatos não eleitos, relativas às eleições de 2012 (1º grau), no prazo previsto no Calendário Eleitoral, também impactou no desempenho do indicador. Conforme previsto no relatório anterior, houve melhora no desempenho dos indicadores do primeiro grau de jurisdição no terceiro trimestre de 2013. Observa-se redução no estoque e maior celeridade no julgamento de processos mais recentes, isto é, aqueles com prazo de tramitação inferior a um ano, tanto nos processos de natureza judicial quanto nos processos de natureza administrativa, o que indica a manutenção desse desempenho até o final do corrente exercício. No que se refere ao segundo grau de jurisdição, observa-se piora no desempenho da taxa de congestionamento ao longo do ano de 2013. Já o índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais de 2º grau apresentou pequena melhora de desempenho em relação ao trimestre anterior. Tal situação merece atenção devido à potencialidade de impacto negativo sobre os resultados do exercício vindouro, por se tratar de ano eleitoral, que por sua natureza aumenta o ingresso de processos no Tribunal. Sugere-se, assim, identificar os fatores que estão aumentando a taxa de congestionamento a fim de que sejam analisadas as possíveis medidas para tratá-los. Deve-se destacar que as variáveis relativas à taxa de congestionamento de feitos judiciais de segundo grau permanecem apresentando inconsistência quando calculado o saldo de processos pendentes, o que torna a análise imprecisa. No âmbito do primeiro grau a mesma inconsistência, apresentada no relatório anterior, já foi corrigida. De acordo com as informações extraídas do último Relatório de Desempenho do Projeto "<i>Padronização de registro de feitos no SADP</i>" restam pendentes as informações a serem fornecidas pela Secretaria Judiciária em relação ao pacote de trabalho "Definição de relatórios estatísticos necessários". Nesse sentido, estima-se que o projeto tenha apresentado impacto positivo sobre o objetivo, na medida em que no que se refere ao primeiro grau, cujos relatórios estatísticos já estão concluídos em sua maioria, foi possível corrigir as distorções e garantir maior credibilidade aos dados apresentados. Assim, sugere-se que sejam adotadas as medidas necessárias em relação ao projeto, especialmente no que tange às ações da SJD, visando acelerar a conclusão do pacote de trabalho mencionado. No que se refere ao projeto "Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício", o ato administrativo, produto final do projeto, ainda não se encontra aprovado, em que pese o fato da equipe do projeto já ter concluído a respectiva minuta, razão pela qual seu impacto sobre os indicadores ainda não pode ser avaliado. A teor do último relatório de análise da estratégia, reitera-se a sugestão de que as análises dos indicadores contemplem o saldo de processos em estoque, agrupados por período de autuação, visando ao melhor direcionamento das medidas a serem implementadas para o bom desempenho do objetivo.	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES									
	INDICADOR:		EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)							
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais									
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.									
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (TJud1º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud1º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud1º), subtraído de 1. TCJud1º = {1 - [(TJud1º / (FNJud1º + FPJud1º))]} x 100							UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
								QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)									
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)									
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 1º grau para 15%, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM					
	REALIZADO	70,21%	35,83%	18,48%						
	META	50,00%	30,00%	20,00%	17,00%					
Resultado no período		Evolução					Evolução no ano			
Resultado 2013	11,72%									
Metas Anuais										
Meta 2013	17,00%									
Meta 2014	15,00%									
Histórico										
2010	NM									
2011	51,69%									
2012	50,21%									

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (3º trimestre):

Mantendo a trajetória de queda do trimestre anterior, a taxa de congestionamento teve uma redução de quase 50%. Isto proporcionou a adequação do índice à meta proposta para o trimestre, porém ainda acima do índice a ser obtido ao final do ano. A redução demonstra que o acompanhamento e o plano de ação para acompanhar as zonas eleitorais em relação aos processos de prestação de contas surtiram efeito uma vez que o primeiro mês do atual trimestre foi o último para julgamento deste tipo de feito. Ainda há margem para redução, principalmente em relação às prestações de contas residuais que não foram julgadas dentro do prazo. Podemos destacar como possíveis problemas para o próximo período a semana do jovem eleitor realizada pelo TSE que irá demandar um maior atendimento de eleitores no mês de outubro em vários cartórios que ainda têm processos pendentes.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud1	5.208	9.240	4.698	
FNJud1º	4.574	3.599	604	
FPJud1º	12.911	10.800	5.159	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES									
	INDICADOR:		EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)							
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais									
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 2º grau de jurisdição.									
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (TBaixJud2º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud2º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud2º), subtraído de 1. TCJud2º = {1 - [(TBaixJud2º / (FNJud2º + FPJud2º))]} x 100							UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
								QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)									
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)									
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 2º grau para 15%, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM					
	REALIZADO	71,58%	81,11%	84,37%						
	META	38,00%	33,00%	25,00%	21,00%					
Resultado no período		<								

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)	
Análise de desempenho (3º trimestre):				
A Taxa de Congestionamento de Feitos Judiciais (2.º grau) ficou em 84,37% no segundo trimestre de 2013. Como já mencionado na análise do primeiro trimestre, tal aumento é normal no Tribunal Regional Eleitoral em razão da sazonalidade que é característica da Justiça Eleitoral, uma vez que os processos tem uma tramitação mais demorada do que o período compreendido na medição do indicador. A Secretaria Judiciária faz um controle permanente de autos paralisados, evitando-se demoras desnecessárias durante o curso dos processos, a fim de manter a Taxa de Congestionamento no menor patamar possível. Acresce dizer que fatores externos a esta Secretaria influenciam diretamente neste indicador, tais como: férias e afastamento de relatores (autos paralisados), diligências com prazos, processos na SCI para análise a parecer, etc. Por fim, ainda vale destacar a falta de confiança nos relatórios extraídos no SADP, não havendo tempo hábil até a presente data desta Secretaria em apurar os dados fornecidos pelo sistema.				
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud2º	411	290	277	
FNJud2º	766	625	995	
FPJud2º	680	910	777	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES										
	INDICADOR:		EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)								
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais										
O QUE MEDE	A relação entre os feitos administrativos baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.										
COMO MEDIR	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (TBaixAdm1º), dividido pelo total de feitos administrativos novos (FNAdm1º) acrescido ao total de feitos administrativos pendentes de julgamento (FPAdm1º), subtraído de 1. TCAdm1º = {1 - [(TBaixAdm1º / (FNAdm1º + FPAdm1º))]} x 100								UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
									QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)										
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)										
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos administrativos no 1º grau para 30%, até 2014.						POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM						
	REALIZADO	49,47%	35,97%	15,05%							
	META	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%						
Resultado no período		Evolução						Evolução no ano			
Resultado 2013	4,24%										
Metas Anuais											
Meta 2013	40,00%										
Meta 2014	30,00%										
Histórico											
2010	NM										
2011	NM										
2012	NM										

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de desempenho (3º trimestre):

A taxa de congestionamento, que já estava dentro da meta no período passado, teve uma significativa melhora no período em análise. Esta evolução está diretamente relacionada ao término de processos administrativos originados do pleito anterior. Outro ponto significativo é o julgamento rápido dos processos de duplicidade de filiação partidária que tiveram uma redução de ocorrências no período. Considerando ser um ano não eleitoral, a tendência do índice é a estabilidade no próximo trimestre visto que o volume destes feitos no período diminuem.

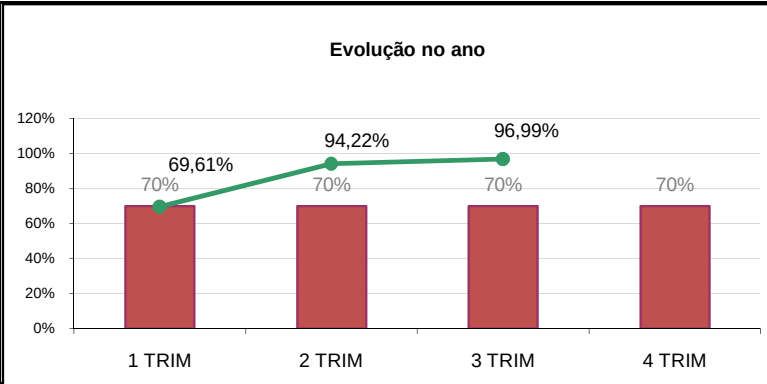
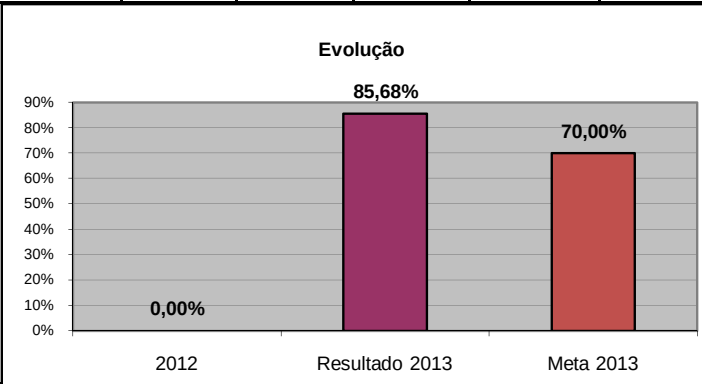
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	2096	2095	1394	
FNAdm1º	978	1220	464	
FPAdm1º	3170	2052	1177	

 Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)	
Análise de desempenho (3º trimestre): No atual trimestre o índice obtido na agilidade dos feitos ficou estável se comparado ao do período anterior. A manutenção ocorreu de acordo com a necessidade de julgamento dos feitos de prestação de contas até o dia 31 de julho. Isto imprimiu maior celeridade na tramitação destes feitos. Não se conseguiu julgar a totalidade das prestações de contas no período, mas foram julgadas sua grande maioria. Isto refletiu diretamente no índice de agilidade visto que a grande maioria das contas julgadas agora são de candidatos não eleitos e só ingressaram no Tribunal já no final do ano passado ou ao longo do presente ano. Deve-se manter o controle deste índice para que a situação ideal seja mantida.				
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	4797	9230	4690	
TBaixJud1	5208	9240	4698	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES										
	INDICADOR:		EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)								
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais										
O QUE MEDE	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 2º grau de jurisdição.										
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau com prazo de tramitação de até um ano (TBaixJud<1ano2º), dividido pelo total feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (TBaixJud2º). IndAgJud2º = (TBaixJud<1ano2º / TBaixJud2º) x 100								UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
									QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)										
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)										
META	Alcançar 80% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 2º grau, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM						
	REALIZADO	84,18%	58,97%	72,92%							
	META	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%						
Resultado no período											
Resultado 2013	73,52%										
Metas Anuais											
Meta 2013	75,00%										
Meta 2014	80,00%										
Histórico											
2010	78,16%										
2011	87,59%										
2012	73,50%										

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)	
Análise de desempenho (3º trimestre): O índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais (2.º grau) no segundo trimestre ficou em 72,92%, demonstrando uma melhora. Por fim, ainda vale destacar a falta de confiança nos relatórios extraídos no SADP, não havendo tempo hábil até a presente data desta Secretaria em apurar os dados fornecidos pelo sistema.				

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES									
	INDICADOR:		EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)							
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais									
O QUE MEDE	O percentual de feitos administrativos baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos administrativos baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.									
COMO MEDIR	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T _{BaixAdm<1ano1º}), dividido pelo total feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T _{BaixAdm1º}). IndAgAdm1º = (T _{BaixAdm<1ano1º} / T _{BaixAdm1º}) x 100							UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
								QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)									
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)									
META	Alcançar 80% de feitos administrativos baixados em até um ano, em 1º grau, até 2014.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM					
	REALIZADO	69,61%	94,22%	96,99%						
	META	70%	70%	70%	70%					
Resultado no período ↓		Evolução					Evolução no ano			
Resultado 2013	85,68%									
Metas Anuais										
Meta 2013	70,00%									
Meta 2014	80,00%									
Histórico										
2010	NM									
2011	NM									
2012	NM									



 Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

Análise de Desempenho (3º trimestre):

O índice de agilidade do trimestre melhorou em relação ao período anterior e permaneceu acima da meta estabelecida para todo o ano. Isto está relacionado em grande parte a redução de novos processos de natureza administrativa ao longo do ano, fazendo com que seja possível finalizar o passivo do início do ano e que teve sua tramitação mais morosa uma vez que as equipes dos cartórios deram prioridade aos feitos judiciais da eleição que têm prazos mais exíguos. A tendência para o período seguinte é semelhante a taxa de congestionamento, ou seja, a estabilidade.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	1459	1974	1352	
TBaixAdm	2096	2095	1394	

Monitoramento de Objetivo Estratégico

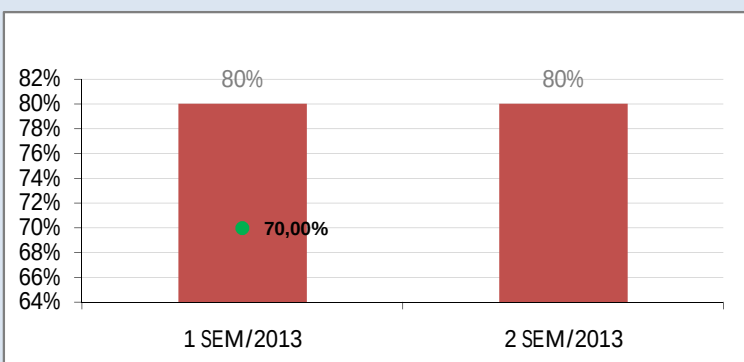
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos



EO 08 - Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços



Projetos Estratégicos

	Guia para pedidos de contratação de serviços e aquisições de materiais
	Sistema de Gestão de Compras
	Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED - 1ª fase
	Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos

Análise de Desempenho

Conforme se extrai da análise do objetivo realizada no último relatório de análise da estratégia, dos 250 processos de aquisição de bens e serviços finalizados no primeiro semestre de 2013, 70%, isto é, 175 foram finalizados dentro dos prazos padrão estabelecidos. Atribui-se o desempenho abaixo do desejado à inadequação entre o quantitativo de servidores alocados na unidade responsável pela instrução desses processos e o necessário para o atendimento às demandas de aquisições.

Merecem destaque as observações contidas na análise realizada no período anterior, em especial quanto à avaliação do tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação final do objeto, a fim de que se possa avaliar o impacto dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo em relação ao trâmite dos processos de aquisições de bens e serviços.

Considerando que não foi realizada a RAE prevista para o mês de agosto p.passado, reitera-se a necessidade de revisão na ficha do indicador, a fim de alterar a unidade responsável pela medição, da SOF para a SAD, considerando que o controle da tramitação está sendo executado por esta última Secretaria.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

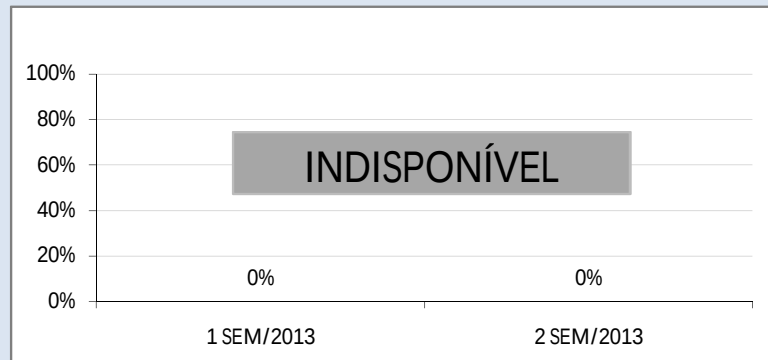
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais



EO 09 - Custo de manutenção da estrutura



Projetos Estratégicos

- Racionalização dos custos de manutenção - 2ª fase
- Revisão da Agenda Ambiental

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Análise de Desempenho

Tendo em vista que não foi realizada a RAE prevista para agosto p.passado, reitera-se a informação contida no último Relatório de Análise da Estratégia de que a avaliação do desempenho do indicador "Custo de manutenção da estrutura" restou prejudicada uma vez constatado que o método de apuração dos custos de manutenção considerou apenas as despesas liquidadas em cada exercício, não incluindo as liquidações em restos a pagar.

Nesse sentido, faz-se necessária avaliar a proposta de revisão da fórmula de cálculo e de nova ficha do indicador.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

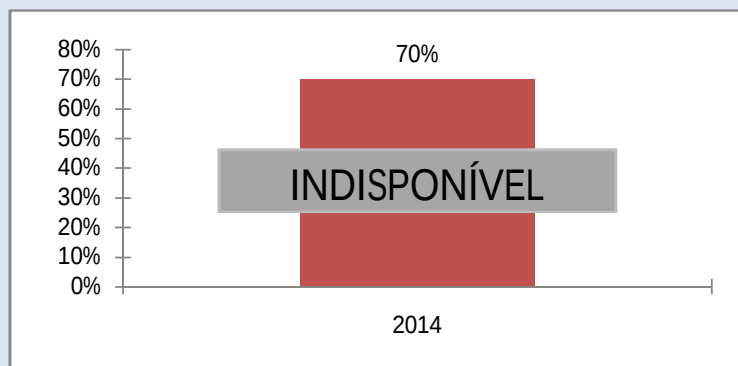
Tema: Eficiência Operacional



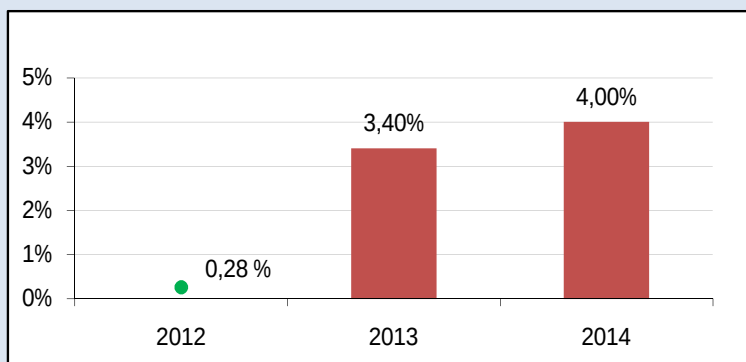
Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral



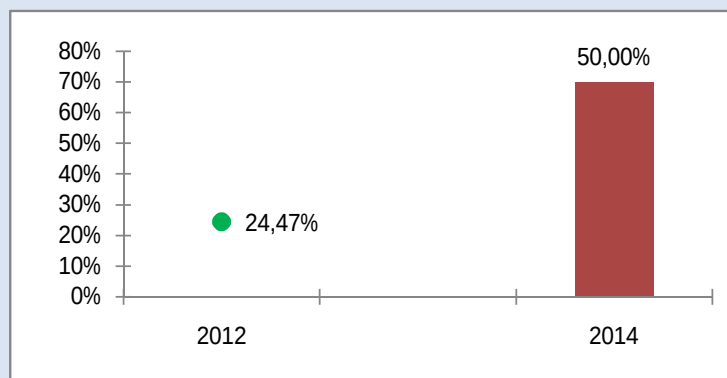
EO 10 - Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições



EO 11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



EO 12 - Percentual de mesários voluntários



Projetos Estratégicos

	Planejamento das eleições 2014
	Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições
	Cadastramento Biométrico de Eleitores
	Mesário Voluntário 2014

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

Análise de Desempenho

Considerando a periodicidade de medição dos indicadores relacionados ao objetivo, aliado ao fato de não realização da RAE prevista para o mês de agosto p.passado, reiteram-se as informações e considerações contidas no último Relatório de Análise da Estratégia.

Reiteram-se, portanto, as sugestões de priorização das ações relacionadas ao projeto "Mesário Voluntário 2014", haja vista a meta de 50% a ser atingida em 2014, e de implementação do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores", com escopo diferenciado do previsto no Plano Estratégico, a fim de que, a teor do que já foi levantado na primeira RAE de 2013, sejam estabelecidos critérios de priorização para realização do cadastramento biométrico de eleitores.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Acesso

Objetivos Estratégicos:

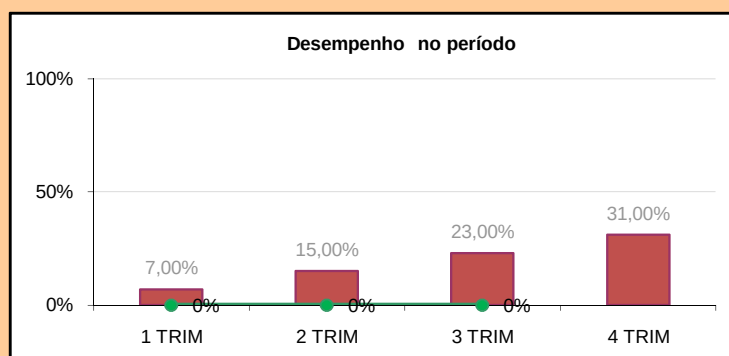
Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

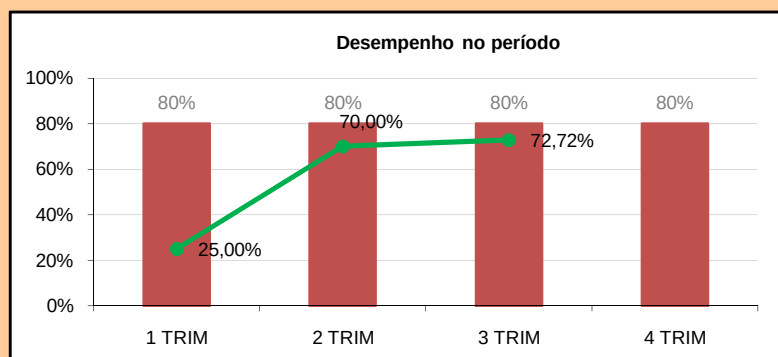
Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

ACE 01 - Índice de acesso à Justiça



ACE 02 - Índice de atendimento às demandas de ações de acesso



Projetos Estratégicos

	Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ
	Justiça Eleitoral Itinerante
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Programa TRE vai à Escola
	Programa TRE Cidadão

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

Análise de Desempenho

Conforme se depreende do desempenho dos indicadores, o TRE-RJ não tem conseguido implementar as ações de acesso nos municípios que não são sede de zona eleitoral e, quanto ao atendimento das demandas de ações de acesso, em que pese a melhoria no índice de atendimentos, a meta proposta não foi alcançada.

No que se refere ao indicador "Índice de acesso à Justiça", que busca mensurar o atendimento aos treze municípios que não são sede de zona eleitoral, a previsão de realização de três ações até o final do terceiro trimestre de 2013 não foi atendida em razão da indisponibilidade de recursos humanos e materiais suficientes, os quais estavam direcionados para a realização do cadastramento biométrico em Niterói. Com a implementação do projeto "Sistematização da Justiça Eleitoral Itinerante", já em andamento, estima-se garantir maior efetividade na realização das ações de atendimento aos referidos municípios no próximo exercício. Prevê-se, contudo, o não atingimento da meta no corrente ano, haja vista as diversas medidas preparatórias para a instalação do serviço itinerante, as quais demandam prazos mínimos para implementação. Nesse sentido, faz-se necessária a priorização do mencionado projeto, a fim de viabilizar o atendimento itinerante em 2014.

Quanto ao indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", cabe destacar que não foi realizada Reunião de Análise da Estratégia correspondente ao segundo trimestre, razão pela qual a sugestão apresentada pela unidade responsável pela medição do indicador, de inclusão das ações do Programa Eleitor do Futuro no cômputo do indicador (quando direcionadas a estudantes do segmento "Educação de Jovens e Adultos") ainda pende de apreciação pelo Comitê de Gestão da Estratégia. Assim, o cálculo do indicador não considerou tais ações, mantendo-se a medição conforme realizada nos trimestres anteriores. Observa-se melhora no desempenho do indicador, com maior capacidade de atendimento às demandas de ações de acesso. Em que pese o fato do desempenho do indicador no terceiro trimestre ter se apresentado dentro do limite desejável, ainda demanda atenção devido ao reduzido número de ações no primeiro trimestre deste ano, o que impacta no resultado global, que é cumulativo.

As medidas de divulgação propostas no Relatório de Análise da Estratégia do trimestre passado, como forma de ampliar as solicitações de realização das ações do "Programa TRE vai à Escola", não foram implementadas em razão da realização do II CODEJE - Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais. Tais ações serão realizadas somente a partir de 2014, haja vista a baixa adesão das instituições de ensino nos períodos de encerramento de ano letivo.

Reitera-se a sugestão apresentada no último Relatório de Análise da Estratégia de realização, ao final do ciclo de 2013, de ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais estruturada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:		ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA									
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral											
O QUE MEDE		O percentual de municípios que não são sede de zona eleitoral, atendidos por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária.											
COMO MEDIR		Quantitativo de municípios sem sede de zona eleitoral atendidos (por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária) (QMunAt), dividido pelo total de municípios que não são sede de zona eleitoral (TotMunSemSede), multiplicado por cem. AJ = (QMunAt/TotMunSemSede) x 100								UNIDADE DE MEDIDA:		Percentual	
										QUANDO MEDIR:		Trimestralmente	
QUEM MEDE		Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)											
QUEM ANALISA		Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)											
META		Aumentar para 100% os municípios atendidos, até 2014.				POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS		Relação de municípios que não sejam sede de zona eleitoral e controle de postos de atendimento e cronograma de atividades da Justiça Eleitoral Itinerante (levantamento de ações realizadas).	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM							
		REALIZADO	0%	0%	0%								
		META	7%	15%	23%	31%							
Resultado no período		<											

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA
Análise de desempenho (3º trimestre): Inicialmente, cumpre destacar que o valor lançado na evolução do indicador “ACE nº 01 - Índice de Acesso à Justiça”, referente ao terceiro trimestre do corrente ano, reflete a inviabilidade no período base de realização de ações da Justiça Eleitoral Itinerante ou de instalação de estrutura física temporária nos 13 (treze) Municípios Fluminenses que não dispõem de sede de zona eleitoral. Revela destacar que tal inviabilidade temporária decorreu em razão desta Corte ter envidado todos os esforços do Tribunal na instalação de postos de atendimento ao eleitor para a realização de revisão de eleitorado com o sistema biométrico no Município de Niterói, projeto este de conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral e de caráter prioritário para a Justiça Eleitoral no Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, não havia recursos materiais e humanos suficientes para a realização da Justiça Eleitoral Itinerante ou a criação e instalação de postos de atendimento ao eleitor nos municípios que não sejam sede de zona eleitoral. Contudo, foram iniciadas tratativas com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para a celebração de parceria, visando a utilização dos postos de atendimento daquele Tribunal nos municípios onde não há cartório eleitoral instalado. Assim, encontra-se em fase de análise a realização de um projeto piloto do referido convênio no Município de Tanguá no próximo trimestre. Ademais, faz-se relevante ressaltar que no terceiro trimestre deste ano, com a assinatura da Excelentíssima Senhora Desembargador Presidente deste Tribunal, foi oficialmente iniciado o Projeto "Justiça Eleitoral Itinerante", com a constituição da equipe do projeto, que tem como objetivos sistematizar o planejamento e a execução das ações da Justiça Eleitoral Itinerante, visando garantir maior eficiência e efetividade na realização dessas ações. Com a implementação do mencionado projeto, subsidiado pelas lições aprendidas em ações passadas, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro obterá maior aproveitamento dos recursos necessários à realização das ações e melhorará os serviços prestados aos cidadãos nos Municípios deste Estado em que não há sede de zona eleitoral.			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES									
		INDICADOR:		ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO							
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral									
O QUE MEDE		O percentual de solicitações de ações de acesso atendidas.									
COMO MEDIR		Total de solicitações de ações de acesso atendidas no período base (TSolAcAt), dividido pelo total de ações de acesso demandadas para realização no período base (TSolAc), multiplicado por cem. ADAA = (TSolAcAt / TSolAc) x 100 (Indicador cumulativo)								UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual
										QUANDO MEDIR:	Trimestralmente
QUEM MEDE		Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)									
QUEM ANALISA		Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)									
META		Atender 90% das demandas de ações de acesso, até 2014.				POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Controles sobre as solicitações de ações de acesso.	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM					
		REALIZADO	25,00%	70,00%	72,72%						
		META	80%	80%	80%	80%					
Resultado no período ↓											

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO	
Análise de Desempenho (3º trimestre): JUSTIÇA ELEITORAL ITINERANTE: 3 atendimentos de 5 solicitações Ao se examinar os dados medidos relativos ao terceiro trimestre do ano corrente, constata-se um recuo da evolução do indicador do segundo para o terceiro trimestre referente às ações da Justiça Eleitoral Itinerante. Analisando-se os expedientes relativos aos pedidos de atendimento volante aos eleitores deste Estado, verifica-se que dentre os principais motivos da impossibilidade de participação da Justiça Eleitoral Itinerante no referido período foram: - prazo exíguo para criação de infra-estrutura mínima (acesso à rede elétrica e telefônica, instalação de rede de dados, etc.) que atenda às necessidades técnicas e de segurança dos equipamentos e dos servidores da Justiça Eleitoral; - a realização do cadastramento biométrico no Município de Niterói, tarefa que vem absorvendo os esforços das unidades do Tribunal que realizam os procedimentos necessários para a realização das ações da Justiça Eleitoral Itinerante Contudo, faz-se relevante ressaltar que no terceiro trimestre deste ano, com a assinatura da Excelentíssima Senhora Desembargador Presidente deste Tribunal, foi oficialmente iniciado o Projeto "Justiça Eleitoral Itinerante", com a constituição da equipe do projeto, que tem como objetivos sistematizar o planejamento e a execução das ações da Justiça Eleitoral Itinerante, visando garantir maior eficiência e efetividade na realização dessas ações. Com a implementação do mencionado projeto, subsidiado pelas lições aprendidas em ações passadas, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro obterá maior aproveitamento dos recursos necessários à realização das ações e melhorará os serviços prestados aos cidadãos. TRE vai à Escola: 11 solicitações, 6 cancelamentos, 5 atendimentos. TRE Cidadão: 0 Constatou-se que a drástica redução no atendimento às solicitações das ações educativas do Programa TRE vai à Escola, no terceiro trimestre foi creditada à greve dos professores. Das seis instituições não atendidas, quatro são colégios estaduais, que solicitaram o cancelamento do agendamento em virtude da pouca frequência dos alunos. A instituição Faculdades CCAA solicitou cancelamento em razão de novo cronograma de atividades. O Centro Educacional Alves Galvão foi a única instituição não atendida pelo TRE-RJ, em razão da impossibilidade de conciliação das datas solicitadas com a agenda dos juízes palestrantes. Para fins de medição do presente indicador, no período, foram consideradas apenas as ações educativas para as quais não houve pedido de cancelamento por parte da instituição de ensino, o que demonstra um total de 5 atendimentos de 6 solicitações. Em razão do início dos projetos "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" e "Programa TRE vai à Escola 2013-2014", espera-se que os processos de trabalhos sejam aprimorados, bem como seja ampliada a divulgação junto às instituições de ensino públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro, com o fim de atingir o maior número de jovens. A etapa prevista para divulgação do Programa não pôde ser cumprida em razão do II CODEJE, realizado neste TRE-RJ, e que nos impossibilitou de realizar a tal divulgação. Como no 4º trimestre as instituições de ensino ficam por conta da aplicação de provas entre os alunos e prevemos que a adesão será pequena, deliberamos deixar para 2014 o início da divulgação entre as instituições de ensino de nível médio e superior. Quanto ao Programa TRE Cidadão, encontra-se em fase de elaboração o Termo de Abertura de Projeto. No terceiro trimestre não houve solicitação. A nova proposta contemplará ações junto aos eleitores, em diversos espaços, independentemente da atuação da Justiça Eleitoral Itinerante. Com isso, espera-se contribuir para o alcance do objetivo de facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.				
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TSolAcAt	1	7	8	
TSolAc	4	10	11	

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivos Estratégicos:

Promover a responsabilidade ambiental

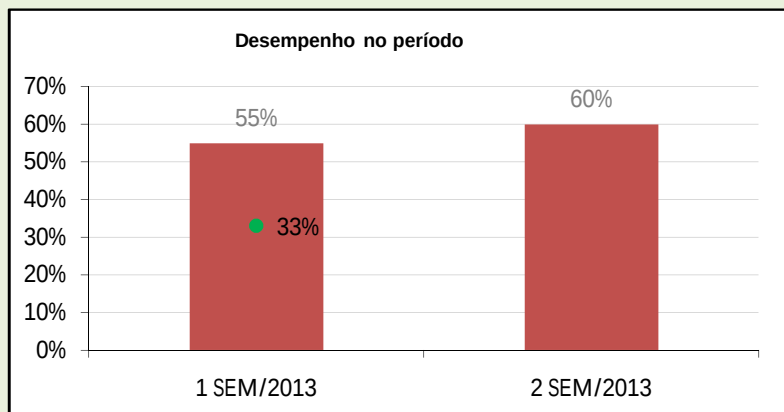
Fomentar o exercício da cidadania

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

RSA 01 - Índice de desempenho ambiental



Projetos Estratégicos

Revisão da Agenda Ambiental

Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

Análise de Desempenho

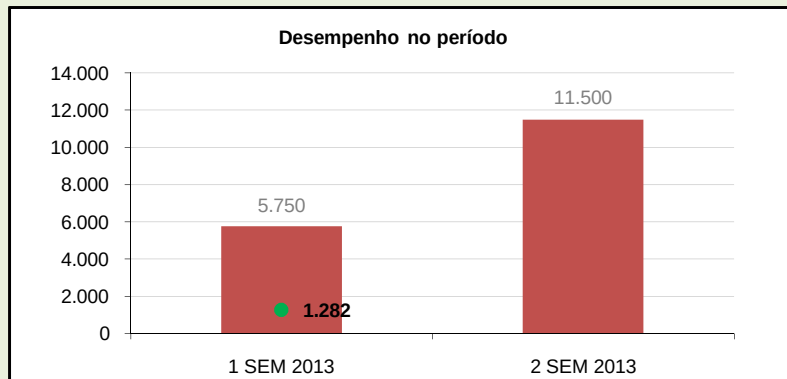
Considerando a periodicidade do indicador, associada a não realização de RAE no mês de agosto p.passado, reiteram-se a análise e as considerações apresentadas no último Relatório de Análise da Estratégia, onde se destaca a sugestão de implementação de medidas gerenciais visando ao monitoramento e controle dos indicadores ambientais estabelecidos na Agenda Ambiental do TRE-RJ.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania

RSA 02 - Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais



Projetos Estratégicos

Programa Eleitor do Futuro 2013-2014

Programa TRE Vai à Escola

Sistematização do Programa TRE vai à Escola

Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro!"

Memória Oral

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania

Análise de Desempenho

Considerando a periodicidade do indicador, associada a não realização de RAE no mês de agosto p.passado, reiteram-se a análise e as considerações apresentadas no último Relatório de Análise da Estratégia, onde se destaca a sugestão de que a descrição da meta passe a ser "atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014" e que seja considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014. A sugestão é decorrente da necessidade de alinhar as metas estabelecidas no Plano Estratégico àquelas estabelecidas nos projetos "Programa Eleitor do Futuro 2013-2014" e "Programa TRE vai à Escola 2013-2014".

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Atuação Institucional

Objetivos Estratégicos:

Aprimorar a comunicação com os públicos externos

Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

Monitoramento de Objetivo Estratégico

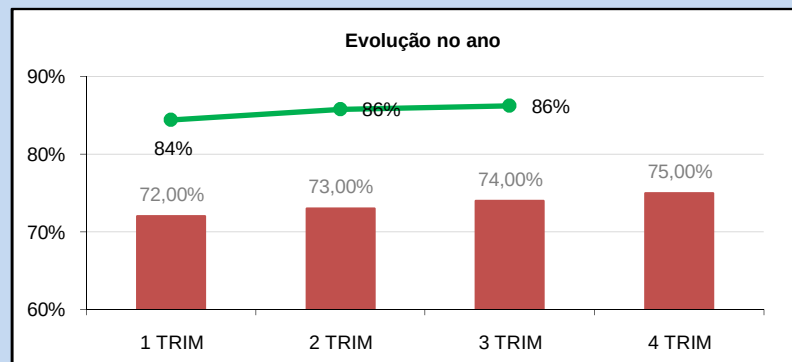
Tema: Atuação Institucional



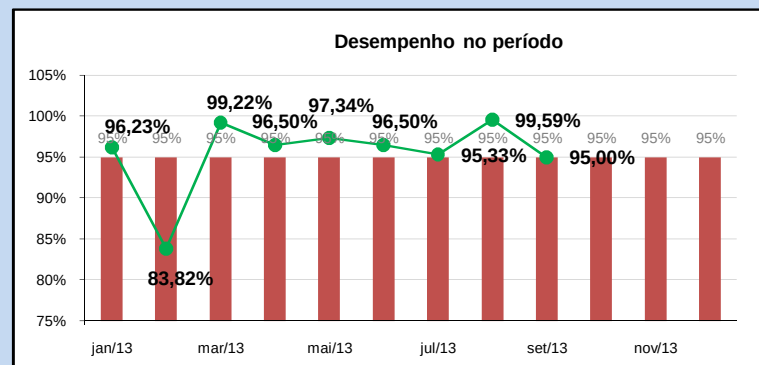
Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos



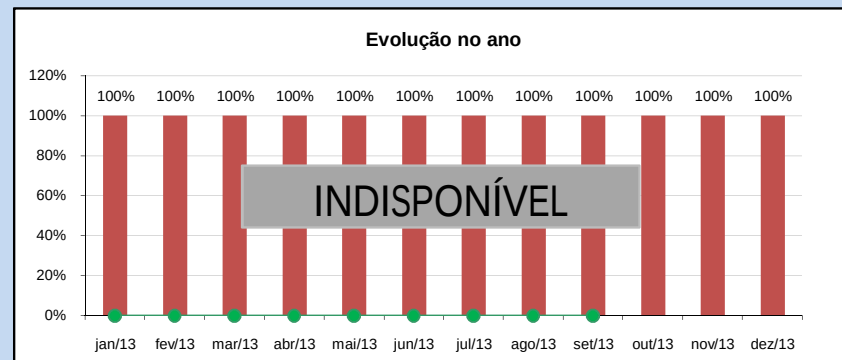
AI 01 - Índice de satisfação dos usuários da internet



AI 02 - Índice de inserções positivas na mídia



AI 03 - Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais



Projetos Estratégicos

	Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ
	Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ
	Comitê Gestor do Portal
	TV Corporativa

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos

Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo foi impactado pela não mensuração do indicador "Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais", devido à impossibilidade de retirada das variáveis que integram a fórmula de cálculo de forma automática.

Os demais indicadores apresentaram desempenho satisfatório. No que se refere ao indicador "Índice de satisfação dos usuários da internet", destaca-se a observação relativa à reavaliação do formulário de pesquisa disponibilizado na internet a fim de que se possa extrair a percepção dos usuários de forma mais efetiva, identificando-se o real problema enfrentado pelo usuário para obter a informação desejada e o melhor direcionamento das ações para atendê-lo satisfatoriamente. A questão deverá ser levada à consideração da Comissão de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo, para análise de viabilidade e proposições.

Ainda em relação à análise do referido indicador, foram identificadas as áreas do site onde o eleitor encontra maior dificuldade na obtenção de informações, o que, estima-se, seja insumo valioso para os trabalhos que vierem a ser desenvolvidos pelo Comitê Gestor do Portal, cujo projeto que visa a sua implementação está em andamento, com previsão de conclusão em junho de 2014.

A média de desempenho do indicador "Índice de inserções positivas na mídia" foi bastante satisfatório. Das 452 matérias citando o TRE-RJ no terceiro trimestre de 2013, a maior parte foi realizada por veículos online (301), seguida de impressos (100), rádios (34) e TV (17). Mereceram especial destaque de divulgação o cadastramento biométrico no município de Niterói, as eleições suplementares em Barra do Piraí e o julgamento dos pedidos de cassação dos prefeitos de Volta Redonda e Maricá. Foram veiculadas sobre os referidos temas respectivamente 46, 37 e 79 notícias.

Especial atenção deve ser dada ao andamento dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo. O projeto "Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ" ainda não teve o respectivo Termo de Abertura aprovado, em que pese o fato do gerente designado tê-lo encaminhado à apreciação superior. O projeto "Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ" guarda relação de dependência com o primeiro, razão pela qual ainda não foi iniciado. Quanto ao projeto "TV Corporativa", sugere-se seja avaliada a possibilidade de implementação de piloto ainda no início de 2014, como forma de avaliar o impacto dessa mídia na período de fechamento do cadastro eleitoral.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES			
	INDICADOR:		AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET	
Análise de Desempenho (3º trimestre):				
Nesse trimestre conseguimos manter o ótimo percentual alcançados nos períodos anteriores.				
O fato positivo que deve ser destacado é o aumento no índice da pergunta "Encontrou a informação que procurava?" que subiu dois pontos percentuais em relação ao período passado.				
O fato negativo que deve ser destacado nessa avaliação é o grande número de justificativas (de quem não conseguiu acessar os dados) com informações insuficientes que não nos permitem avaliar corretamente o problema enfrentado pelo usuário, dificultando assim a tomada de decisões que permitam corrigir a dificuldade encontrada.				
Acreditamos que seja necessário a inclusão de mais algumas perguntas no formulário para que seja possível uma melhor identificação dos problemas que impedem os usuários de conseguir a informação desejada.				
A área do site onde o eleitor encontra mais dificuldade de conseguir a informação (40%) continua sendo o de Serviços ao Eleitor, que concentra a maioria dos serviços disponibilizados pelo TSE como Certidões e Consultas, o segundo lugar ficou com o Acompanhamento Processual (9%) que também é um serviço disponibilizado pelo TSE, Informações sobre Eleições ficou em terceiro (6%) e é relativo a informações sobre resultado de eleição, em quarto lugar ficou Informações sobre Partidos Políticos (5%) que em sua maior parte são reclamações de falta de notícias sobre andamento de processos e criação de partidos e em quinto lugar Notícias do TRE-RJ (4%) onde encontramos reclamações sobre as informações do cadastramento biométrico, concursos públicos e andamento de processos de políticos.				
Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TUSat	802	1287	927	
TUResp	950	1500	1075	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES								
	INDICADOR:		AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA						
Análise de desempenho (3º trimestre):									
Análise do indicador Índice de Inserção Positiva na Mídia – 3º trimestre 2013 Segundo os dados, os índices de inserção positiva na mídia no terceiro trimestre do ano de 2013 obtiveram a média de 96,63%. O ápice de resultado foi alcançado no mês de agosto, com 99,59%. Com esses números, afere-se que o objetivo estratégico vinculado a esse indicador, que é aprimorar a comunicação com os públicos externos, tem sido alcançado. Os resultados mostram que três ações do TRE-RJ receberam especial destaque na mídia: o cadastramento biométrico no município de Niterói, o julgamento dos pedidos de cassação dos prefeitos de Volta Redonda e Maricá e as eleições suplementares em Barra do Piraí. Com isso, contribuiu-se para o fortalecimento da imagem institucional do Tribunal. O terceiro trimestre registrou um total de 452 matérias citando o TRE-RJ. Destas, 100 foram veiculadas em impressos, 301 notícias em veículos online, 34 em rádios e 17 em TVs. As notícias sobre cassações de prefeitos foram as que conseguiram maior espaço para o TRE-RJ na mídia. Foram 79 ao todo, no período compreendido entre julho e setembro. Impressos e internet foram os meios que mais difundiram as cassações. Na mídia televisiva, de um total de 14 matérias, oito abordaram esse assunto. O alto nível de interesse da população faz com que a mídia TV divulgue esse tipo de assunto. A cassação de prefeitos sempre é um assunto de alto grau de interesse jornalístico, incluindo-se neste rol os telejornais. Coube à Ascom elaborar releases sobre os fatos acontecidos, postá-los no nosso portal, enviar cópia para toda a imprensa e atender às demandas recebidas via email e telefone. A eleição suplementar em Barra do Piraí, realizada em 4 de agosto, rendeu 37 matérias, num período inferior a 15 dias, em diversos jornais do município. Do total, três foram matérias televisivas. No segundo trimestre, o assunto tinha obtido um total de 24 matérias. A realização de eleições suplementares também é um assunto de alto grau de interesse jornalístico para os veículos de comunicação que cobrem o município que vai passar pelo processo eleitoral. Quanto ao cadastramento biométrico em Niterói, o trimestre analisado aponta um aumento no atendimento e uma queda na divulgação na mídia, em comparação com o trimestre anterior. O segundo trimestre havia alcançado 111 matérias veiculadas e 80.622 atendimentos nos postos biométricos; o terceiro trimestre atingiu 46 matérias veiculadas e 151.757 atendimentos. O decréscimo na divulgação, a despeito do intenso trabalho realizado pela Ascom junto à imprensa, objetivando publicação de matérias sobre o cadastramento, está atrelado ao fato de que veículos de imprensa trabalham, a priori, com novidades. Com o passar do tempo, torna-se cada vez mais difícil emplacar matérias para divulgação sobre tema que, para a imprensa, tornou-se obsoleto e conseqüentemente não é mais notícia. Do total de 46 matérias sobre a biometria em Niterói deste terceiro trimestre, 46% foram veiculadas em rádios – sobretudo via spots - e 30% foram veiculadas em jornais impressos, especialmente os locais, como O Globo Niterói e O Fluminense. Isso demonstra, em parte, o sucesso da veiculação de spots nas rádios anunciando o cadastramento. O pedido de cooperação foi feito no final do mês de junho, junto às principais rádios comerciais do estado. Ao longo do trimestre, 21 spots foram veiculados nas rádios Globo, CBN, O Dia, Beat 98 e Nacional. Os 24% restantes de matérias dividiram-se entre matérias na internet e na TV									
Variável	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
TMatPos	102	114	255	276	256	193	102	244	95
TMat	106	136	257	286	263	200	107	245	100
Cálculo	96,23%	83,82%	99,22%	96,50%	97,34%	96,50%	95,33%	99,59%	95,00%

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES														
	INDICADOR:		AI 03 - PERCENTUAL DE DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET DA ÍNTEGRA DAS SENTENÇAS PROFERIDAS (1º GRAU)												
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos														
O QUE MEDE	O percentual de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças proferidas, na íntegra, na internet, até o dia útil subsequente à data de publicação da sentença.														
COMO MEDIR	Total de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças até o dia útil subsequente à data de publicação (TotZEDispSent), dividido pelo total de zonas eleitorais (TotZE), multiplicado por cem. PercSentDisp1º=(TotZeDispSent/TotZE) x 100										UNIDADE DE MEDIDA:		Percentual		
											QUANDO MEDIR:		Mensalmente		
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)														
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)														
META	Disponibilizar até o dia útil subsequente à data da publicação, na Internet, o inteiro teor das sentenças proferidas, por 100% das zonas eleitorais, anualmente.						POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13		
	REALIZADO	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM					
	META	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Resultado no período		0,00% 0,00% 100,00% 2012 Resultado 2013 Meta 2013						100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% jan/13 fev/13 mar/13 abr/13 mai/13 jun/13 jul/13 ago/13 set/13 out/13 nov/13 dez/13							
Resultado 2013	NM														
Metas Anuais															
Meta 2013	100,00%														
Meta 2014	100,00%														
Histórico															
2010	NM														
2011	NM														
2012	NM														
A disponibilização do inteiro teor das sentenças na internet, que se dá por meio do SADP, só pode ocorrer após publicação da sentença no Diário da Justiça Eletrônico ou, quando for o caso, no mural do Cartório Eleitoral.															

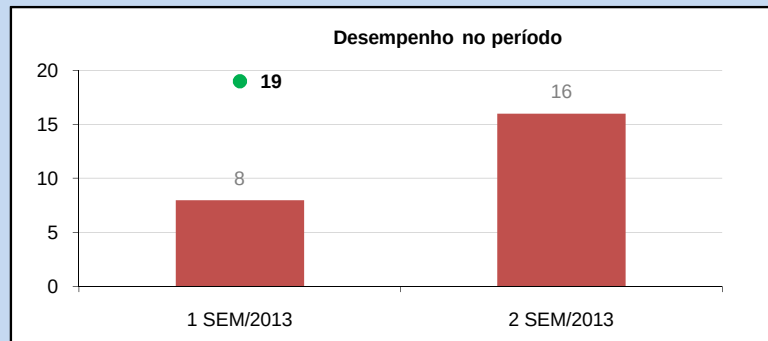
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		AI 03 - PERCENTUAL DE DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET DA ÍNTEGRA DAS SENTENÇAS PROFERIDAS (1º GRAU)
Análise de desempenho (3º trimestre): A forma de coleta dos dados relativos ao indicador AI-03 está em fase de estudos pela Corregedoria, tendo em vista a impossibilidade de retirada destas informações de forma automática. Acredita-se que será possível a coleta destes dados no mês de janeiro de 2014 com envio concomitante às informações do 4º trimestre.			

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

AI 04 - Número de parcerias estratégicas



Projetos Estratégicos

Sistematização do controle de parcerias

Banco de Boas Práticas

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

Análise de Desempenho

Considerando a periodicidade do indicador, associada a não realização de RAE no mês de agosto p.passado, reiteram-se a análise e as considerações apresentadas no último Relatório de Análise da Estratégia, onde se destaca a grande dificuldade de medição do indicador, uma que não há no âmbito do TRE-RJ unidade que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que pode acarretar algum erro na apuração das variáveis que o integram. Estima-se que o projeto "Sistematização do Controle de Parcerias" contribua para o efetivo controle. Destaca-se, contudo, a possibilidade de atraso na conclusão do referido projeto, cuja previsão de conclusão inicial é janeiro de 2014. Nesse sentido, faz-se necessária a devida priorização do projeto, sem o qual poderão ser causados prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento e publicidade sobre as parcerias existentes.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos:

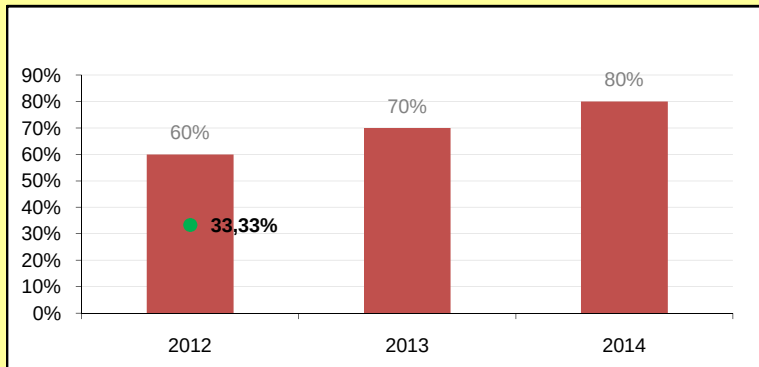
Desenvolver a gestão orientada a resultados

Monitoramento de Objetivo Estratégico

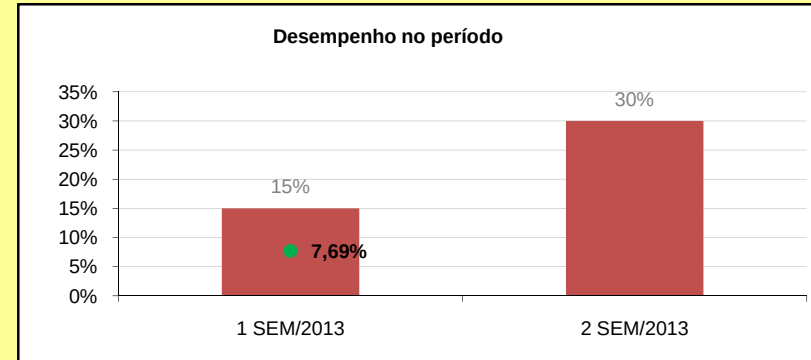
Tema: Alinhamento Estratégico

Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

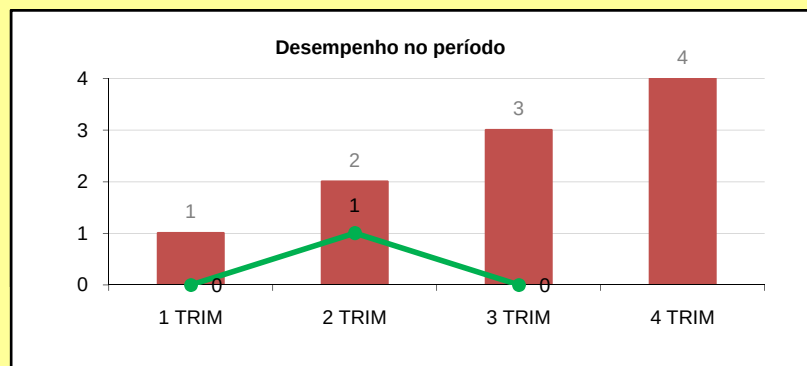
AE 01 - Índice de alcance das metas estratégicas



AE 02 - Índice de desdobramento da estratégia



AE 03 - Número de Reuniões de Análise da Estratégia



Projetos Estratégicos

Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE-RJ

Sistema de Gestão da Estratégia

Metodologia de Gestão de Processos

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento Estratégico



Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

Análise de Desempenho

O resultado do objetivo vem sendo impactado pelo baixo desempenho de todos os indicadores relacionados.

Em que pese o fato da periodicidade de medição do indicador "Índice de alcance das metas estratégicas" ser anual, até o final do terceiro trimestre 35,9% das metas encontravam-se com desempenho satisfatório, isto é, 14 indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável (sinalização "verde"). O desempenho no período foi pior do que o apresentado no primeiro semestre de 2013, em que 16 indicadores apresentaram bom desempenho. Dos 39 (trinta e nove) indicadores que integram o plano estratégico (o indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é computado neste cálculo), 13 apresentaram desempenho insatisfatório (sinalização "vermelha") e 3 demandam atenção (sinalização "amarela"), perfazendo o total de 41,03% de indicadores em tais condições. Os nove outros indicadores (23,07%) estão indisponíveis.

Nesse contexto, é importante destacar a realização sistemática das Reuniões de Análise da Estratégia, por se tratar do fórum ideal para avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho dos indicadores e identificação das medidas a serem adotadas para garantir o alcance da estratégia institucional.

Quanto ao "Número de Reuniões de Análise da Estratégia", não foi realizada a reunião prevista para o mês de agosto, em razão de fatores apontados na análise do respectivo indicador. Vale destacar, contudo, que o Relatório de Análise da Estratégia relativo ao primeiro semestre de 2013 foi disponibilizado no Portal da Estratégia, a fim de garantir sua publicidade.

O projeto "Desdobramento da Estratégia" já foi iniciado, entretanto, vislumbra-se a impossibilidade de conclusão, até o final do exercício de 2013, do desdobramento das duas unidades que estão sendo trabalhadas, a saber, Secretaria de Administração e Secretaria de Gestão de Pessoas, haja vista a necessidade de ajuste do cronograma de ações do projeto. Assim, possivelmente o desempenho do indicador em questão não sofrerá alteração até o final do exercício, mantendo-se o índice presente.

No que se refere às demais iniciativas estratégicas elencadas para alavancamento do objetivo em questão, o projeto "Metodologia de Gestão de Processos" está em andamento e o projeto "Sistema de Gestão da Estratégia" depende de pré-definição de funcionalidade almejadas para a ferramenta, o que vem sendo realizado pela ASPLAN.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA
Análise de Desempenho (3º trimestre): O resultado do indicador permanece insatisfatório no terceiro trimestre deste ano. Consoante o art. 6º do Ato GP nº 391/2012, "as Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro". No mês de maio foi realizada a primeira RAE deste ano, cuja pauta foi elaborada com base no Relatório de Análise da Estratégia de 2012 e em alguns resultados relativos ao primeiro trimestre de 2013, os quais já haviam sido encaminhados à Assessoria de Planejamento no início do segundo trimestre. A estimativa de realização da segunda RAE de 2013 no mês de agosto foi frustrada, especialmente em razão de alguns fatores: 1) utilização de um novo padrão de planilhas para coleta de dados, o qual, apesar de mais funcional para a avaliação consolidada dos dados, necessitou de ajustes; 2) as análises dos objetivos estratégicos não foram encaminhadas pelos responsáveis indicados para tal fim, sendo, por fim, realizadas na própria Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão; 3) atraso na remessa das fichas de alguns indicadores à ASPLAN; 4) dificuldade de consolidação do relatório em razão da utilização de diversas planilhas Excel; 5) a sistemática de gestão da estratégia ainda não está plenamente amadurecida na instituição. Visando revalidar procedimentos a serem observados no processo de gestão estratégica, foi realizada reunião prévia à segunda RAE, no dia 21 de outubro, com os gestores e representantes de integrantes do Comitê de Gestão da Estratégia, sendo reiterada a necessidade de elaboração das análises dos objetivos pelos responsáveis designados e abordados outros aspectos visando garantir maior efetividade a todo o processo. O Termo de Abertura do projeto "Sistema de Gestão Estratégica" já foi aprovado e a ASPLAN está trabalhando na definição das funcionalidades almejadas para o sistema, cujo desenvolvimento e implantação agilizarão sobremaneira todo o procedimento para a consolidação dos Relatórios de Análise da Estratégia. Assim, considerando que no mês de novembro deveria estar sendo realizada a quarta Reunião de Análise da Estratégia do ano, a meta não será cumprida no corrente exercício.			

Tema:

Gestão de Pessoas

Objetivos Estratégicos:

Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

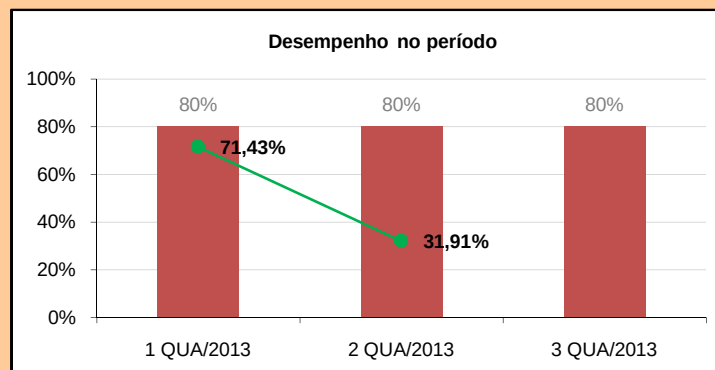
Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Monitoramento de Objetivo Estratégico

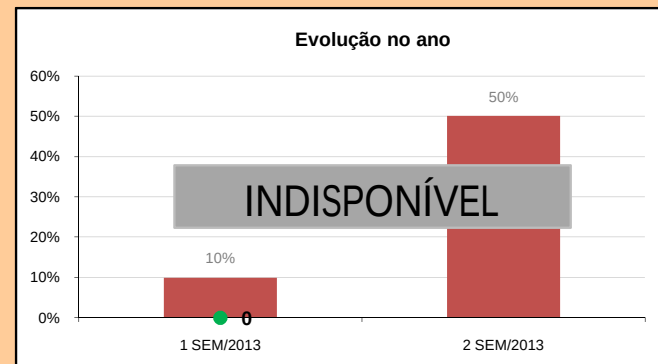
Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

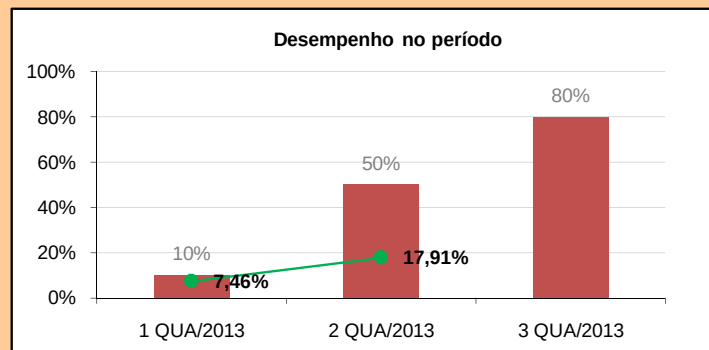
GP 01 - Índice de aderência ao PAC



GP 03 - Índice de adequação às competências organizacionais



GP 02 - Índice de execução do PAC



Projetos Estratégicos

Gestão por Competências

Educação a Distância - EAD

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

Análise de desempenho

Análise de desempenho (3º trimestre/2º quadrimestre):

Conforme adiantado no último Relatório de Análise da Estratégia, os dados relativos aos indicadores relacionados ao Plano Anual de Capacitação demonstraram, no 2º quadrimestre, desempenho inferior ao apresentado no 1º quadrimestre. Das 67 ações incluídas no PAC 2013, apenas 12 foram realizadas até o mês de agosto p.passado. No entanto, foram realizadas 47 ações de capacitação no mesmo período.

Reitera-se, assim, a sugestão de regulamentação dos procedimentos de planejamento e execução do PAC, a fim que o TRE-RJ atue de forma efetiva para o alcance do objetivo, promovendo o desenvolvimento de competências de forma sistematizada e utilizando o PAC como ferramenta direcionadora do objetivo.

No que se refere ao "índice de adequação das competências organizacionais", o indicador ainda está indisponível pois sua mensuração depende da conclusão do projeto "Gestão por competências", que está em andamento, em fase inicial.

Em relação ao projeto "Educação a Distância - EAD", o projeto está em andamento, sendo necessário identificar os fatores que estão impactando em sua conclusão, uma vez que a implementação dessa ferramenta em muito contribuirá para a melhor gestão dos recursos de capacitação.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

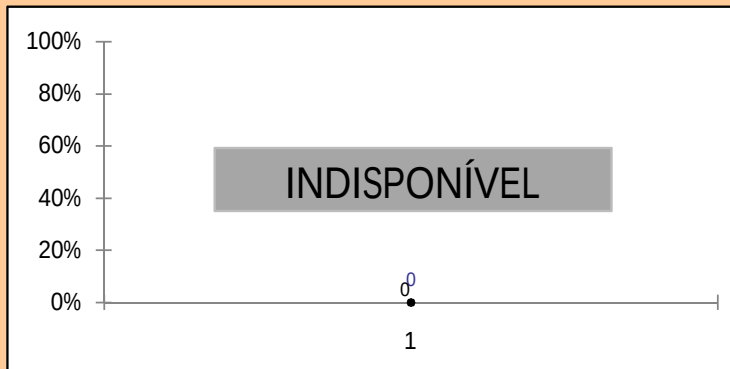
Tema: Gestão de Pessoas



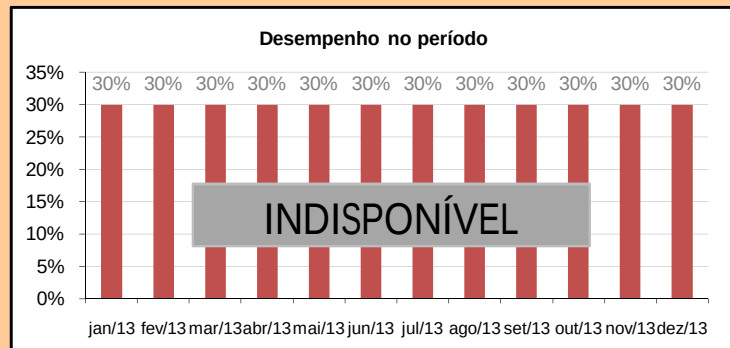
Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia



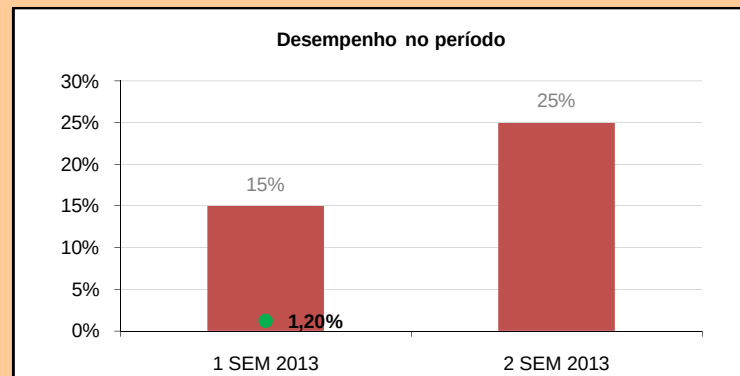
GP 04 - Clima organizacional



GP 05 - Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo



GP 06 - Índice de participação de magistrados



Projetos Estratégicos

	Gestão do Clima Organizacional
	Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
	Banco de Boas Práticas
	Espaço Colaborativo
	Programa TRE vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Análise de desempenho

Conforme exposto no relatório anterior, o desempenho do objetivo está bastante relacionado ao andamento dos projetos estratégicos. A medição dos indicadores "Clima Organizacional" e "Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo" está condicionada à conclusão dos projetos a eles relacionados, a saber "Gestão do Clima Organizacional" e "Espaço Colaborativo". Ambos estão em andamento, estimando-se quanto ao primeiro a aplicação da primeira pesquisa de clima organizacional até o final do presente exercício. Quanto ao segundo, estima-se sua conclusão até o final do mês de setembro.

O projeto "Qualidade de Vida no Trabalho - QVT" foi concluído, sendo aprovada Resolução que instituiu o programa no âmbito do TRE-RJ. Cabe lembrar que as ações relacionadas ao programa não estão incluídas no escopo do projeto, no entanto, estima-se que a efetivação do programa por meio das ações impacte no resultado da pesquisa de clima organizacional. O início do projeto Banco de Boas Práticas está previsto para 2014.

Considerando que não foi realizada a RAE prevista para o mês de agosto, reitera-se a sugestão de revisão da forma de medição do indicador "Índice de participação de magistrados", a fim de computar no cálculo o número de magistrados integrantes do banco de voluntários em ações de cidadania e, não mais, o total de magistrados que participaram das ações, haja vista que tais ações dependem de demanda externa e não da motivação própria dos magistrados. Nesse sentido, faz-se necessária a apresentação de proposta de revisão da ficha do indicador e, caso aprovada na RAE, a medição retroativa do primeiro semestre e, se possível, dos anos anteriores.

Os demais projetos estão em andamento. Os projetos "Programa TRE vai à Escola 2013-2014" e "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" buscam alavancar o desempenho do indicador "Índice de participação de magistrados". O Projeto "Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania" busca contribuir para o alcance do referido indicador, além do indicador "Clima Organizacional".

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	PLANILHA DE INDICADORES												
	INDICADOR:		GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia												
O QUE MEDE	O percentual médio de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo.												
COMO MEDIR	Soma do percentual de Cartórios Eleitorais participantes em cada tema (PCartPT), dividida pelo total de temas (TT) ICartPEC=(∑PCartPT)/TT Onde: PPCEF=[NCartPT(número de Cartórios Eleitorais que participaram do tema)/TCart(número total de Cartórios Eleitorais)] x 100										UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
											QUANDO MEDIR:	Mensalmente	
QUEM MEDE	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
QUEM ANALISA	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)												
META	Alcançar 40% de participação média, até 2014.						POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Relatórios de cartórios eleitorais participantes por tema de discussão		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
	REALIZADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			
	META	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%
Resultado no período		Evolution of the indicator						Evolution in the year					
Resultado 2013	0%												
Metas Anuais													
Meta 2013	30,00%												
Meta 2014	40,00%												
Histórico													
2010	NM												
2011	NM												
2012	NM												
Caberá a cada unidade mediadora de tema de discussão consolidar mensalmente o percentual de cartórios eleitorais participantes no tema sob sua responsabilidade.													

Tema:

Infraestrutura e Tecnologia

Objetivos Estratégicos:

Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

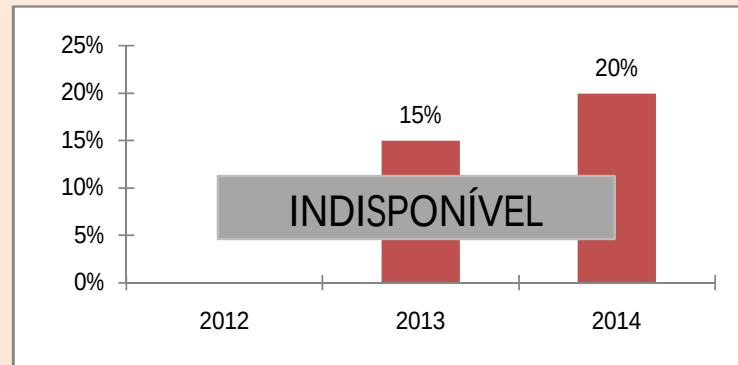
Garantir a infraestrutura adequada de TIC

Monitoramento de Objetivo Estratégico

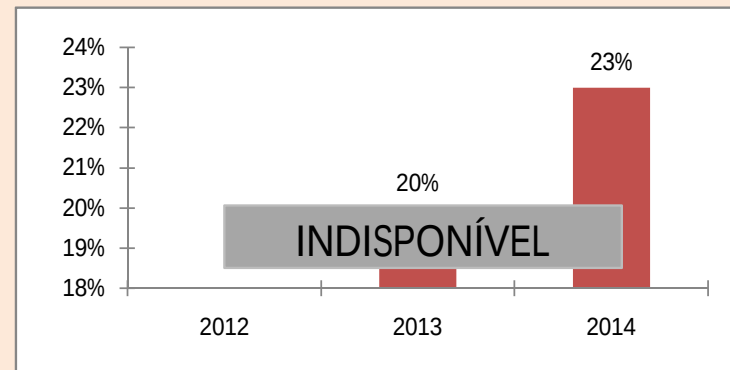
Tema: Infraestrutura e Tecnologia

Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

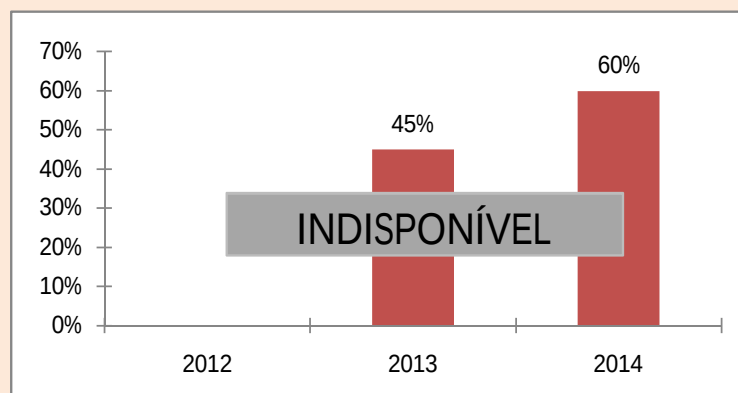
IT 01 - Índice de adequação das instalações físicas



IT 03 - Índice de instalações acessíveis



IT 02 - Índice de adequação dos materiais permanentes



Projetos Estratégicos

Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

Análise de Desempenho

Todos os indicadores integrantes do objetivo têm periodicidade de medição anual e foram revisados (IT 01 e IT 02) ou criados (IT 03) durante a revisão do plano estratégico de 2012, não dispondo de histórico de medição, razão pela qual permanecem sem medição.

Ocorre, contudo, que a medição de tais indicadores, excetuando-se o "Índice de adequação dos materiais permanentes", depende da implementação do projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais". No entanto, a solicitação de orçamento para sua execução em 2014 não foi recepcionada pelo TSE. Deve-se ressaltar que o projeto permanece em andamento, estando em elaboração projeto básico para contratação de empresa para realização do diagnóstico, além da identificação dos requisitos necessários ao desenvolvimento de ferramenta de TI.

Considerando a não realização de RAE em agosto último, reitera-se a sugestão de avaliação de outras medidas que permitam a aferição dos indicadores, na hipótese de indisponibilidade orçamentária para execução do projeto.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

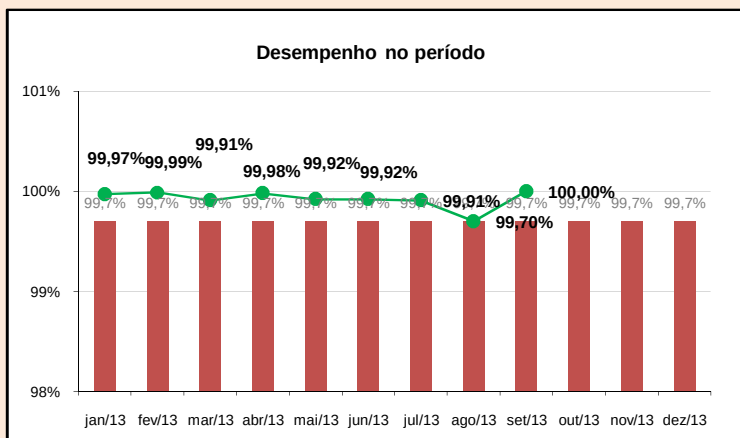
Tema: Infraestrutura e Tecnologia



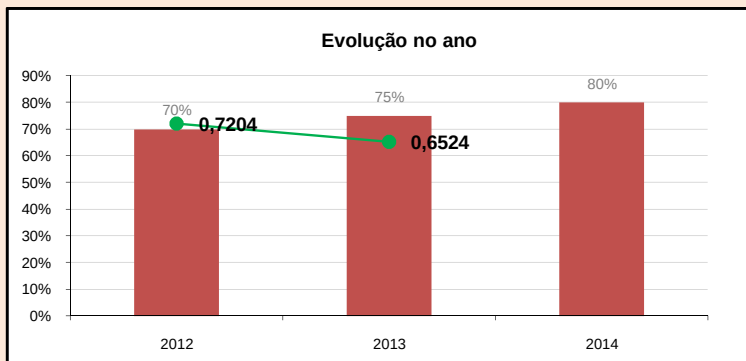
Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC



IT 04 - Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC



IT 05 - Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ



Projetos Estratégicos

	Modernização do Data Center
	Programa Segurança da Informação
	Georreferenciamento das Zonas Eleitorais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC

Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo sofreu pequena piora em razão do desempenho do indicador "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ".

No que se refere ao indicador "Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC", a respectiva análise antecipa discreta queda de desempenho no mês de outubro, extrapolando o período de análise do presente relatório. A redução do índice decorreu de problema físico em um dos componentes do roteador fornecido pela empresa Embratel, que conecta o TRE-RJ ao TSE, sendo necessária sua substituição, o que ocasionou a parada total do equipamento.

Destacou-se a fragilidade da infraestrutura física da Sede do TRE-RJ, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter, como climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador, etc, além de reduzido número de pessoal especializado, fatores que podem afetar a disponibilidade dos sistemas. A fim de evitar os diversos riscos decorrentes dos problemas apontados, sugeriu-se priorizar a obtenção de recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter.

Na I RAE de 2013 foi apresentado plano de ação visando à adequação do projeto da nova Sede do TRE-RJ, com a alocação de espaço e requisitos para sala cofre, seguido de desenvolvimento de projeto para contratação de serviço de implantação de sala cofre. Em razão da não realização da RAE prevista para agosto p.passado, não houve feedback do referido plano. Assim, reitera-se a necessidade do feedback, assim como a sugestão de avaliar a necessidade de implementação de ações mais imediatas em relação às atuais instalações do data center do TRE-RJ, com o fito de mitigar eventuais riscos à disponibilidade de serviços de TIC, além de estabelecer prioridades orçamentárias para tal fim. Nesse sentido, mostra-se imprescindível especial atenção ao projeto "Modernização do Data Center", que ainda não dispõe de Termo de Abertura. Destaca-se que tal projeto encontra-se no Plano Estratégico do TRE-RJ desde 2010 e, a teor das considerações sobre os problemas identificados e riscos potenciais, o desenvolvimento do projeto demonstra-se urgente.

No que se refere ao indicador "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ", o desempenho foi impactado pelos seguintes fatores: impossibilidade de atualização dos microcomputadores da Sede e dos Cartórios; inexistência de normatização interna específica para a aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI; não realização de treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso em certificação digital. Consoante a análise do indicador, sugere-se a revisão das metas visando adequá-las ao novo entendimento do CNJ em relação à Justiça Eleitoral no que se refere à variável "Porte de Automação" e, ainda, a implementação de medidas para atender à variável "Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC".

O programa "Segurança da Informação" está em andamento. O produto da primeira fase consiste na apresentação de norma com diretrizes gerais da Política de Segurança da Informação do TRE-RJ, com termo final previsto para 31/12/2013.

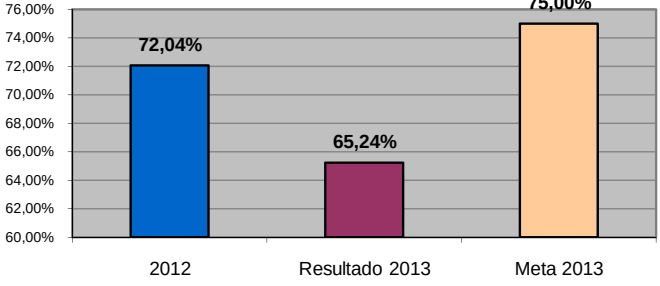
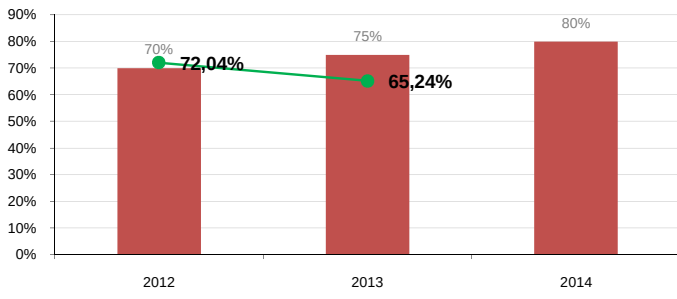
O projeto "Georreferenciamento das Zonas Eleitorais" está em andamento, com termo final previsto para 31/03/2014.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC

Análise de desempenho (3º trimestre):

1. Síntese do resultado atual: O índice teve uma discreta queda no mês de outubro porque um dos componentes do roteador fornecido pela empresa Embratel, que conecta o TRE-RJ ao TSE, apresentou problema físico e precisou ser substituído, ocasionando a parada total do equipamento e interferindo na medição do indicador.
2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TI. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços.
3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) modernização de elementos ativos da rede local (em 2012 foram substituídos os switches de borda; em 2013 pretende-se adquirir um novo switch core); (b) virtualização de servidores (o que permite responder a alguns incidentes com mais agilidade) e (c) capacitação contínua dos servidores.
4. Potenciais fontes de problemas: A fragilidade da infraestrutura física, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), e o reduzido número de pessoal especializado são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos sistemas.
5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física, que não é adequada a um centro de dados e está próxima da saturação.
6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter.
7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada e deficiente, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas.
8. Recomendações sobre metas: A meta estabelecida para 2013 não deve ser alterada porque o TRE-RJ ainda não se preparou e, portanto, ainda não dispõe dos recursos que lhe permitam garantir maior disponibilidade dos sistemas.

Variável	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
TemDispS	30 dias, 21 horas e 1 minuto	27 dias, 23 horas e 54 minutos	30 dias, 17 horas e 13 minutos	29 dias, 23 horas e 51 minutos	30 dias, 23 horas e 24 minutos	29 dias, 23 horas e 25 minutos	30 dias, 23 horas e 24 minutos	30 dias, 21 horas e 46 minutos	30 dias
TemTotPe	31 dias	28 dias	31 dias	30 dias	31 dias	30 dias	31 dias	31 dias	30 dias

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES								
		INDICADOR:		IT 05 -ÍNDICE DE PORTE EM TIC CONFORME REQUISITOS DEFINIDOS NA RESOLUÇÃO 90/CNJ						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Garantir a infraestrutura adequada de TIC								
O QUE MEDE		O percentual de atendimento aos requisitos de TIC definidos pelo CNJ, com base em critérios estabelecidos pelo Comitê Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário para avaliar o nível de infraestrutura de TIC, considerando os 5 (cinco) principais componentes de avaliação da infraestrutura de TIC (Tecnologia, Força de trabalho total mínima de TIC, Automação, Governança de TIC e Capacitação em TIC).								
COMO MEDIR		Percentual alcançado no porte em tecnologia (PorTec) somado ao percentual alcançado do porte da força de trabalho total mínima de TIC (PorForTrabTotMínTIC) somado ao percentual alcançado no porte em automação (PorAut) somado ao percentual alcançado no porte em governança de TI (PorGovTI) somado ao percentual alcançado no porte em capacitação (PorCapTI) PTIC = PorTec + PorForTrabTotMínTIC + PorAut + PorGovTI + PorCapTI Cada componente de avaliação da infraestrutura de TIC possui um porte máximo de 20% a ser atingido de acordo com as regras de pontuação definidas pelo CNJ.					UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
							QUANDO MEDIR:	Anualmente, quando da avaliação de porte dos tribunais realizada pelo CNJ.		
QUEM MEDE		Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
QUEM ANALISA		Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
META		Atingir o índice de 80% de porte em TIC, até 2014 (valor considerado como porte aprimorado pelo CNJ).				POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios de desempenho dos planos de ação e dos projetos	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			2012	2013	2014					
		REALIZADO	72,04%	65,24%						
		META	70,00%	75,00%	80,00%					
Resultado no período		Evolução do indicador  Evolução no ano 								
Resultado 2013	65,24%									
Metas Anuais										
Meta 2013	75,00%									
Meta 2014	80,00%									
Histórico										
2010	68,51%									
2011	NM									
2012	72,04%									
As unidades responsáveis pelas informações coletadas pelo CNJ encaminham os dados à STI, que valida e preenche o formulário disponibilizado pelo CNJ.										

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		IT 05 -ÍNDICE DE PORTE EM TIC CONFORME REQUISITOS DEFINIDOS NA RESOLUÇÃO 90/CNJ

Análise de Desempenho 2013:

No ano de 2013 houve uma redução no índice em todas as variáveis, exceto na de Porte de Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC, que se manteve no mesmo patamar. A redução deveu-se principalmente à variável referente ao Porte em Tecnologia, que foi a que apresentou maior redução proporcionalmente e que é diretamente relacionada à disponibilidade de equipamentos, capacidade e idade média dos mesmos. A redução nesta variável deveu-se principalmente à não atualização dos microcomputadores, o que ocorreu devido a dois fatores: 1) necessidade de utilização dos microcomputadores novos na revisão do eleitorado de Niterói (estes equipamentos seriam utilizados para a atualização das máquinas da sede, substituindo os equipamentos antigos - item com impacto direto na variável) e 2) suspensão da licitação de computadores para os cartórios que estava sendo realizada pelo TSE. Estes dois fatores obrigaram à permanência da utilização de equipamentos com mais idade, tanto na sede como nos cartórios, o que acarretou na redução da variável associada. A variável Porte de Automação sofreu redução em razão de o CNJ passar a desconsiderar o primeiro item avaliado para a Justiça Eleitoral, não tendo corrigido o cálculo da variável, assim, 15 pontos de 93 possíveis para a variável passaram a não ser mais considerados pelo CNJ, o que trouxe um impacto negativo de 3,22% no índice geral para cada TRE. A variável de governança de TIC foi impactada em razão de não haver normatização interna específica para aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI. A variável de Porte em Capacitação foi impactada pela não realização de alguns treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso, o que alterou o quantitativo de pessoal e, com isto o percentual de pessoas capacitadas em certificação digital, recomendando-se a realização de capacitação em certificação digital para os novos programadores e para os demais que não participaram da capacitação oferecida pelo CNJ. Considerando a mudança imposta pelo CNJ na aferição do índice para os TREs, sugerimos a revisão das metas para 2013 e 2014 na mesma proporção, reduzindo-as para 71,78% e 76,78% respectivamente. A principal recomendação para elevação do índice é que sejam feitos esforços para atender à variável Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC, uma vez que a mesma, se atendida integralmente, trará um impacto positivo de 13,33% no índice, o que levaria o TRE-RJ a um índice de 78,57%.

Variável	2012	2013
PorTec	15,51	13,08
PorForTrat	6,67	6,67
PorAut	17,42	15,48
PorGovTI	16,4	14,59
PorCapTI	16,04	15,42
PTIC	72,04	65,24

Perspectiva dos Recursos

Tema:

Orçamento

Objetivos Estratégicos:

Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

Monitoramento de Objetivo Estratégico

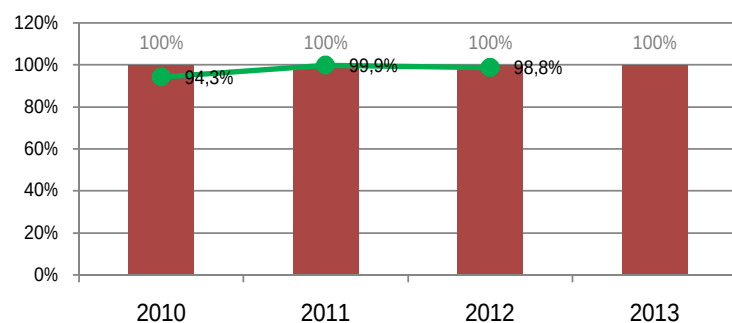
Tema: Orçamento



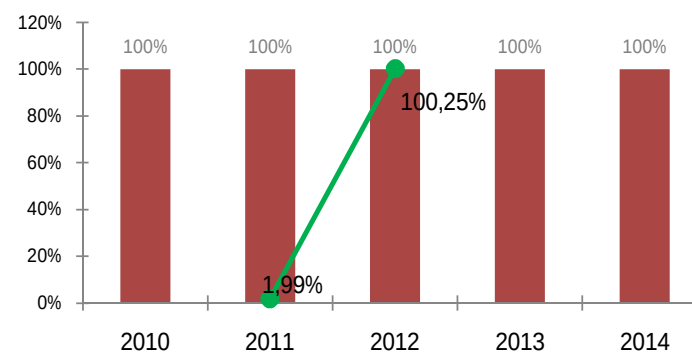
Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia



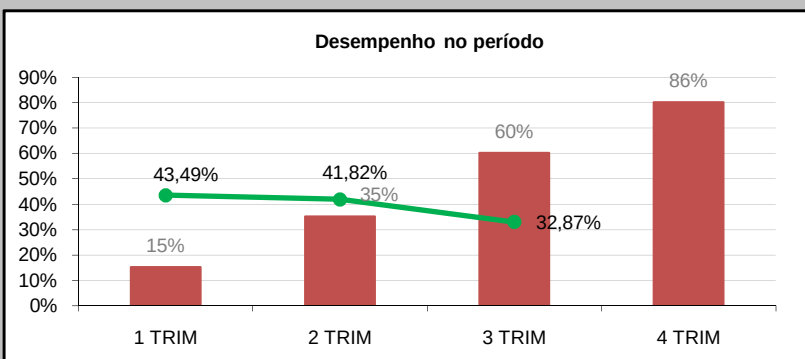
ORÇ 01 - Execução orçamentária



ORÇ 03 - Índice de execução do orçamento estratégico



ORÇ 02 - Índice de execução financeira



Projetos Estratégicos

Sistema de Acompanhamento da Execução

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Orçamento



Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

Análise de Desempenho

Deve-se observar, primeiramente, que a periodicidade do indicador "Índice de execução do orçamento estratégico" é anual, devendo ser medido somente em janeiro próximo. No entanto, o monitoramento em prazos mais curtos mostra-se salutar na medida em que demonstrará como está sendo realizada a execução do orçamento destinado às ações estratégicas, viabilizando, assim, a promoção de ações que garantam os ajustes necessários ao portfolio de projetos e a otimização da execução da estratégia institucional.

Confirmando a perspectiva de não atingimento da meta pré-estabelecida para o 3º trimestre, apontada no trimestre anterior, houve queda no desempenho do indicador "Índice de execução financeira", pelo fato de que, do montante de R\$ 35.334.751,00, relativo ao crédito orçamentário liberado no presente exercício para a ação de construção do Ed. Sede, foi empenhado o valor de R\$ 28.837.133,00, acumulado até o 3º trimestre de 2013, restando uma disponibilidade orçamentária de R\$ 6.497.618,00, ainda a ser empenhada, tendo sido liquidado o valor de R\$ 113.275,16, correspondente aos gastos com energia elétrica, água/esgoto e DARM para instalação de tapumes, representando 0,39% do total empenhado. Quanto ao valor de R\$ 28.586.758,22, empenhado neste exercício, relativo ao contrato com a empresa responsável pela execução da obra, sua utilização está condicionada a liquidação integral do saldo de R\$ 38.087.460,97, inscritos em restos a pagar. Caso não haja uma implementação significativa na execução física/financeira da construção do Ed. Sede, a meta do 4º trimestre poderá não ser atingida, pois o valor empenhado neste exercício corre o risco de não ser liquidado.

As demais ações, isto é "Comunicação e Divulgação Institucional", "Julgamento de Causas e Gestão Administrativa - no Estado do RJ" e "Julgamento de Causas e Gestão Adm. (Capacitação)" apresentaram até o final do terceiro trimestre as respectivas execuções orçamentárias: 99,39%, 61,31% e 68,11%.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES									
		INDICADOR:		ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA							
OBJETIVO ESTRATÉGICO		Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia									
O QUE MEDE		A relação entre o valor liquidado e o valor executado do orçamento dentro do exercício.									
COMO MEDIR		Orçamento Liquidado (OrçLiq), dividido pelo Orçamento Executado (OrçExec), multiplicado por cem. EOL = (OrçLiq / OrçExec) x 100							UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
									QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE		Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)									
QUEM ANALISA		Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)									
META		Alcançar 85% de liquidação dos recursos executados, até 2014.				POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Sistema de Administração Financeira - SIAFI
EVOLUÇÃO DO INDICADOR			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM					
		REALIZADO	43,49%	41,82%	32,87%						
		META	15%	35%	60%	80%					
Resultado no período		Evolução					Evolução no ano				
Resultado 2013	32,87%										
Metas Anuais											
Meta 2013	80%										
Meta 2014	85%										
Histórico											
2010	59,16%										
2011	69,59%										
2012	31,93%										
1) Excluem-se do cálculo do indicador as despesas relativas a pessoal, benefícios, contribuição social e pleitos eleitorais. 2) Entende-se por “orçamento executado” a despesa empenhada. 3) Entende-se por “orçamento liquidado” as despesas devidamente liquidadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.											

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	ANÁLISE DE INDICADORES		
	INDICADOR:		ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
Análise de Desempenho (3º trimestre): Conforme demonstrado no quadro indicativo do 3º trimestre/13, pode-se observar que das 4 ações que compõem o indicativo, 3 superaram a meta prevista de 60% para o trimestre em questão, muito embora no cômputo geral o índice tenha ficado bem abaixo da meta, pelo motivo a saber: A perspectiva de não atingimento da meta pré-estabelecida para o 3º trimestre, apontada no 2º trimestre, se concretizou, pelo fato de que, do montante de R\$ 35.334.751,00, relativo ao crédito orçamentário liberado no presente exercício para a ação construção do Ed.Sede, foi empenhado R\$ 28.837.133,00, acumulado até o 3º trimestre/13, restando uma disponibilidade orçamentária de R\$ 6.497.618,00, ainda a ser empenhada, tendo sido liquidado o valor de R\$ 113.275,16, correspondente aos gastos com energia elétrica, água/esgoto e DARM para instalação de tapumes, representando 0,39% do total empenhado. Quanto ao valor de R\$ 28.586.758,22, empenhado neste exercício, relativo ao contrato com a empresa responsável pela execução da obra, sua utilização está condicionada a liquidação integral do saldo de R\$ 38.087.460,97, inscritos em restos a pagar. Se não houver uma implementação significativa na execução física/financeira da construção do Ed Sede, a meta do 4º trimestre/13 poderá não ser atingida, pois, o valor empenhado neste exercício corre o risco de não ser liquidado.			

INDICADORES - 3º TRIMESTRE - 2013

PROGRAMA TRABALHO RESUMIDO		EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHO LIQUIDADO	%
59478	COMUNICACAO E DIVULGACAO INSTITUCIONAL	24.173,40	24.025,40	99,39%
59479	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADMINISTRATIVA – NO ESTADO RJ	31.919.505,27	19.568.693,63	61,31%
59480	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADM. (CAPACITAÇÃO)	775.122,23	527.923,47	68,11%
69711	Const.ED Sede	28.837.133,00	113.275,16	0,39%
TOTAL		61.555.933,90	20.233.917,66	32,87%

Comparação entre Dotação Liberada x Empenhos Emitidos

Execução	1º Trimestre/13	2º Trimestre/13	3º Trimestre/13
Dotação	11.365.272,00	71.947.195,00	72.142.771,00
Empenhado	7.586.975,51	28.705.928,68	61.555.933,90

* obs: A partir do 2º trimestre os valores são acumulados.

empenhado/dotação (2º trimestre)	39,90%
liquidado/dotação (2º trimestre)	16,68%
empenhado/dotação (3º trimestre)	85,33%
liquidado/dotação (3º trimestre)	28,05%